

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

A POPULAÇÃO REPRESENTANTES

DA ILHA DO FOGO DAS TRÊS GRANDES POTÊNCIAS OCIDENTAIS

despediu-se com grandes VÃO REUNIR-SE COM TITO

manifestações patrióticas DEPOIS DA VISITA A BELGRADO

do sr. Presidente DOS DELEGADOS RUSSOS

da República

S. Filipe (Ilha do Fogo), 25 — O sr. Presidente da República, ontem na sua visita a esta ilha, foi até à Cisterna do Patim, passando pelas povoações da Pentecosta e do Forno Grande, onde, sob arcos triunfais de flores, as populações o aclamaram entusiasmadamente com vivas e palmas. Em Cisterna do Patim, o admim. (Continua na 16.ª pág.)

WASHINGTON, 25 — De fonte bem informada, comunicam que se realizará em Belgrado, talvez no fim do mês de Junho, uma conferência política entre as Embaixadoras das três grandes potências ocidentais e representantes do Governo jugoslavo.

Esta conferência fora aceita pelo marechal Tito várias semanas antes do anúncio da visita dos dirigentes soviética a Belgrado; terá por

objectivo principal a preparação de outras conversações entre o Ocidente e a Jugoslávia no plano militar e no das questões da ajuda a este país. (Continua na 9.ª pág.)

NOS CONFINES DESCONHECIDOS DO SINKIANG — 2

APESAR DE VENCIDOS

E EXILADOS NA TURQUIA

OS SOBREVIVENTES DA LONGA MARCHA

TÊM ESPERANÇAS DE REGRESSAR À TERRA NATAL

Depois dos conselhos de guerra uma luta de guerrilhas agitou a província dum extremo ao outro durante quase um ano. Os kazakhs armavam emboscadas às colunas comunistas nas montanhas, blo-

quando estradas á frente e na guarda dos seus camiões e tanques, cumprindo as ordens dos seus chefes: «Uma bala, uma vida!».

Os comunistas procuraram separar os chefes kazakhs dos seus grupos de combatentes e das suas famílias e rebentos. E pouco a pouco a sua superioridade em numero e armamentos permitiu-lhes empurrar o que restava das forças kazakhs para fora das montanhas e para Kuruoh Tau — as «Montanhas Secas» — e através do deserto Takla Makan.

O grupo pessoal de Ali Bey ficou encerrado nas «Montanhas Secas» e esteve sem água durante seis dias.

EM ABRANTES

FOI INAUGURADO

COM A PRESENÇA DE MEMBROS DO GOVERNO

O QUARTEL DE INFANTARIA 2

ABRANTES, 25. — Com grande solenidade e brilhantismo, foi hoje inaugurado o quartel de Infantaria 2, situado no Vale do Roubam, a cerca de 2 quilómetros desta cidade.

De Dia festivo para a família militar e de que o elemento civil também compartilhou, pois em grande numero ali compareceram a dar maior relevo á cerimonia.

A entrada do portão principal formava uma guarda de honra com chirreaga sob o comando do sr. capitão Filipe. O recinto apresentava-se alindado com muros esmaltados por bandeiras, desde o tempo da fundação da nacionalidade aos galhar-

POR
GODFREY LIAS
Especial para o «Diário Popular»

Primeiro bebemos a água armazenada nos estômpos dos nossos camelos, disse um dos sobreviventes, depois o sangue dos outros animais.

Além do Takla Makan, os Kazakhs dirigiram-se para Lop, procurando alcançar a província de Chinghai. Finalmente conseguiram chegar a Gezku, onde Hussein Taji e o xerife do Sultão estavam a viver havia já 13 anos sem ser molestados. (Continua na 11.ª pág.)

A REUNIÃO DOS «QUATRO»

realiza-se

de 18 a 21 de Julho

PARIS, 25. — A Conferência dos «Quatro» realiza-se de 18 a 21 de Julho — informou António Pinay, Ministro dos Negócios Estrangeiros. A saída do Conselho de Ministros que hoje se effectua. Esta declaração confirma indicações dadas anteriormente sobre a Conferência naquelas datas. — (F. P.)

A PARTIR DE AMANHÃ NO «DIÁRIO POPULAR».

A VIDA AVENTUROSA DO FAMOSO MULTIMILIONÁRIO

Sergio Rubinstein

ASSASSINADO NOS SEUS APOSENTOS EM NOVA IORQUE

AS VIAGENS, OS AMORES, OS PERIGOS, OS NEGÓCIOS, DE UMA DAS FIGURAS MAIS FASCINANTES DO NOSSO TEMPO

UMA SÉRIE DE ARTIGOS SENSACIONAL E APAIXONANTE

O RELATÓRIO DO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

ASPECTOS FUNDAMENTAIS

DA POLÍTICA MONETÁRIA NO ULTRAMAR

Realizou-se, há dias, a reunião habitual do Banco emissor das nossas Províncias Ultramarinas (exceto Pio Angola). E' manifesto que tal acontecimento se reveste do maior interesse colectivo; e por isso mereceu os devidos comentários, pertinentes e livres, da grande imprensa, para serem projectos no âmbito da política nacional.

O desenvolvimento do Banco emissor do nosso Ultramar (exceto Angola) é, sem dúvida, notável no que

recapita á sua função estatutária e como factor do comércio ultramarino. A sua acção como Banco emissor abrange um extenso território de 835.936 quilómetros quadrados com cerca de sete milhões de habitantes. Como Banco comercial figura entre os de primeira ordem na Metrópole; e a sua actividade estende-se a vários países estrangeiros, designadamente Inglaterra, França e Brasil.

Na carteira comercial ocupa o primeiro lugar entre todos os estabelecimentos de crédito do País. Nos empréstimos diversos, tendo a Caixa Geral de Depósitos, como é compreensível, é, também, o primeiro. E em depósitos á ordem, se excluímos o Banco de Portugal e

(Continua na 10.ª pág.)

QUANTO VALE

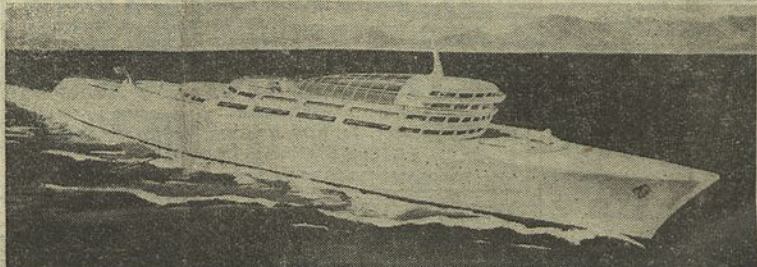
A VISTA PARA O MAR...

LONDRES, Maio — Uma agência de viagens de Londres foi condenada, há dias, por um tribunal desta cidade, a pagar importância de 100 libras a um turista que, tendo contratado alojamentos num hotel com vista para o mar, foi obrigado a aceitar dois quartos de onde se desfrutava apenas o panorama das traseiras inestéticas de uma correnteza de prédios.

O juiz foi de opinião que o quezozo tinha direito a ser indemnizado, visto que, de manhã ao levantar-se da cama se lhe deparava um cenário muito diferente do que se encontrava estipulado no contrato... — (E.)

VER NA 12.ª PAGINA

AVENTURAS DE RUFINO



Este é o barco de futuro movido por energia nuclear, concebido por engenheiros americanos, e cujo modelo foi exposto, anteontem, em Nova Iorque, durante a cerimonia inaugural da «Dia do Marinheiro dos Estados Unidos». Com 130 metros de comprimento, transportará carga e 500 passageiros.



O BARCO DO FUTURO

Na pequena cidade de Clementon, Nova Jersey, os habitantes poderão contemplar este espectacular navio: tal como uma ave que a escolhesse para fazer o ninho, um avião de turismo, em spanham, foi pausado suavemente sobre este arvore, ainda despido de folhas, do que se tripurante não sofreu mais... do que o trabalho de descer por uma escada, a são e salvo

A UNIÃO INDIANA

suspendeu

as comunicações postais

com Goa

NOVA DELI, 25. — Anuncia-se oficialmente que a União Indiana suspendeu ontem as comunicações postais com os territórios portugueses na Índia. Esta interrupção — dizem da mesma fonte — tem carácter temporário. — (F. P.)

DEPOIS DAS NOVE

TRINDADE
YERMA
 DE GARCIA LORCA
 TEATRO D'ARTE DE LISBOA
 (Adultos)
 A's 21 e 30

IMPERIO
 Exito de uma obra de sorridente humanidade
«O REGRESSO DE D. CAMILO»
 com FERNANDEZ e GINO CERVI
 (13 anos)
 Telef. 55134-5

ODEON PALACIO
 Emp. Vicente Alcântara
HOJE, A NOITE
 dois filmes cómicos
«A FERA AMANSADA»
 e
«HISTORIA DUMA MANICURA»
 com a nova vedeta LILLIA SILVI
 (Para adultos)

EDEN
 A's 15.30, 18.30 e 21.30
 EM 2.ª SEMANA
 O ÚLTIMO GRANDE EXITO DE PARIS
«PAPA, MAMÃ, A CRIADA E EU...»
 Todos gostavam da criada, e o papá esteve quase a declarar-se...
 (Para 13 anos)

MONU MENTAL
 A's 21 e 30
«HOUDINI, O GRANDE MÁGICO»
 (Technicolor)
 A história real da vida do maior prestidigitador de todos os tempos, que também a história de um grande amor!
 (Adultos)

SÃO JORGE
 A's 15.15, 18.15 e 21.30
 2.ª SEMANA
 CLARK GABLE
 LANA TURNER
 e VICTOR MAURE
 no empolgante filme de espionagem
«ATRAIÇOADAS»
 Telef. 54183
 Balcão 54154
 (Maiores de 18 anos)

TIVOLI
 A's 9.30 da noite
 Uma comédia cheia de alegria, bom humor, idílio e aventura
«INOCENTES EM PARIS»
 com Claire Bloom e Claude DuPuy
 (Para 18 anos)

CONDES
 A's 15.15, 18.15 e 21.30
 Sensacional EXITO
 AMEDEO NAZZARI
 e IVONNE SANSON
«REGRESSO AO LAR»
 VIBRANTE-REALISTA-COMOVENTE
 (Maiores de 18 anos)

PORTUENSE
 A's 15.15, 18.15 e 21.30
 Sensacional EXITO em CinemaScope
«O DEMÓNIO DOS MARES»
 (col.)
 com Richard Widmark
 Em comp.: O maravilhoso doc. col. «PELO MAR DAS ANTILHAS»
 (Maiores de 13 anos)

SÃO LUIZ
 A's 21 e 30
 Um filme admirável sobre uma história autêntica, que excede a imaginação humana...
«OS 7 DA URSA MAIOR»
 com ELEONORA ROSSI DRAGO e PIERRE CRESSOY
 (Maiores de 18 anos)

ALVA LADE
 A's 21 e 30
 GRANDIOSO EXITO
«BELÍSSIMA»
 com Anna Magnani e Welter Chiari
 Do mais representativo filme da moderna cinematografia italiana
 (Adultos)

REX
 A's 15 e 18 e 21 e 18
«FILHOS DE NINGUÉM» e «DÚPLA VITÓRIA»
 (Maiores de 18 anos)

AS ESTREJAS DE ONTEM
SÃO LUIZ — «Os sete da Ursa Maior» — Os feitos de meia dúzia de oficiais da Marinha de Guerra Italiana, no principio da segunda conflagração mundial, conservados em segredo durante muito tempo, causaram admiração e curiosidade em todo o Mundo quando foram revelados. Referimos-nos, como o leitor deve estar lembrado, à violação dos portos de Gibraltar e Alexandria por marinheiros-suicidas, que pilotavam eles próprios os torpedos dirigidos contra os barcos de guerra britânicos. A nova arma e o arrojado da sua utilização provocaram então grande emoção.
 É essa emoção que volta a viver-se agora neste filme de Ponti de Laurenti que reconstitui, com a sobriedade de um documentário, a facanha desses oficiais, mais tarde citada por Churchill e Cunningham e a cuja coragem e a maior bravura italiana prestou homenagem, após a guerra.
 Alguns dos sobreviventes do extraordinário episódio voltam a viver na tela as suas aventuras, interpretando vários papéis no filme, ao lado de artistas consagrados, como a bela

VAMOS VER JOSÉ JÚLIO

a mais extraordinária revelação tauromáquica de Portugal de todos os tempos!
 Não há nas palavras que vão seguir-se a mais leve sombra de exagero publicitário. Dizemos apenas a verdade, aliás confirmada por todos os aficionados que já tiveram a felicidade de ver José Júlio, o novilheiro ídolo de Vila Franca, que, como César, chegou, viu e venceu.
 Eis o facto: surgiu no firmamento tauromáquico português o caso mais extraordinário de todos os tempos e de todas as idades. E esse caso extraordinário e unico é José Júlio, o

DUAS TARDES DE TEATRO INFANTIL NO TRINDADE

Nos próximos sábado e domingo, às 15 e 45, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra promove dois grandiosos espectáculos organizados pela professora de educação física D. Margarida Tamegão, em benefício da «Casa dos Filhos dos Soldados».
 O Trindade vai encher-se de petizidade que verá representar a «Princesa Encantada» interpretada por cem crianças, vindas expressamente da cidade do Porto, todas vestidas com fatos de requintado gosto. O espectáculo de D. Margarida Tamegão é um daqueles que tarantam o teatro infantil tem produzido e que deixa, sem dívida, na lembrança dos que os podem observar.

CAPITULO
 A's 15.30 e 21.30
 UM GRANDE EXITO
 Um filme de sempre
«A VERDADEIRA GLÓRIA»
 com Gary Cooper, David Niven e Andrea Leda
 (13 anos)

RESTELO
 A's 21 e 15
 Uma grandiosa produção francesa
«O AMBICIOSO»
 com DANIEL GELIN
 (Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL ENCERRADO PARA OBRAS
 Telef.: Est. 730

LUSO Companhia
 Animador: Filipe Pinto
HOJE (ATE DE MADRUGADA)
 FADOS e CANÇÕES por
CELESTE RODRIGUES
 Joaquim Geraldes, Constança Nunes, Fausto Ribeiro, Isaura A. de Carvalho e o ás do riso ANTONIO DO SANTOS Solos por António Couto e Pedro Leal
 (Para adultos)
 O LUSO É O SALÃO DE FADOS MAIS AREJADO
 TODAS AS NOTAS, BONS PROGRAMAS E BONS ARTISTAS

PEQUENO CARTAZ
 (Para maiores de 13 anos)
TEATROS
 S. CARLOS — A's 18 — «Ballets»
CINEMAS
 CINEARTE — «A noiva de Deus»
 PALATINO — «Demónios sobre rodens»
 (Para maiores de 18 anos)

TEATROS
 NACIONAL — A's 21 e 45 — «A terceira palavra»
 MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Sua Alteza»
 COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Cidade maravilhosa»
 VARIEDADES — A's 20 e 45 e 22 e 45 — Companhia Argentina.
CINEMAS
 OLÍMPIA — «O manto da morte»
 JARDIM — «Confissão»
 LYS — «Rapedos»
 TERRESSE — «Vés raparigas para casa»
 ROYAL — «Málaga»
 EUROPA — «Pimenta italiana»
 PARIS — «A casa do silêncio»
 IDEAL — «Tragedia na cidade»
 IMPERIAL — «O americano»
 MAX — «Corta anónima»

Eleonora Rossi Drago — que encarna a figura de uma rapariga que trabalha para os serviços secretos — Pierre Cressoy e Paul Muller. Excepcionais as tomadas de vista debaixo de água e os cenas no submarino.
 Completam o programa um bom jornal de actualidades, com imagens do Franca-Inglaterra, e um documentário sobre a Florença. — F. T.

ALVALADE — «Belíssimas» — Pese embora aos que, por se tratar de um filme reclamado como neo-realista e tendo como intérprete a grande actriz Anna Magnani, esperavam uma obra de maior densidade dramática e ficaram levemente desiludidos, a verdade é que esta «Belíssima», sobre ser o pretexto de uma notável criação do artista magnífico artista, constitui um espectáculo digno, uma lição honesta a queles
 (Continua na pág. seguinte)



VAMOS VER JOSÉ JÚLIO

a mais extraordinária revelação tauromáquica de Portugal de todos os tempos!
 Não há nas palavras que vão seguir-se a mais leve sombra de exagero publicitário. Dizemos apenas a verdade, aliás confirmada por todos os aficionados que já tiveram a felicidade de ver José Júlio, o novilheiro ídolo de Vila Franca, que, como César, chegou, viu e venceu.
 Eis o facto: surgiu no firmamento tauromáquico português o caso mais extraordinário de todos os tempos e de todas as idades. E esse caso extraordinário e unico é José Júlio, o



Um passe ajudado que leva a marca inconfundível da estrela que surgiu!

novilheiro já famoso, que em apenas três exhibições publicas teve três caídas em ouro! Que o digam Vila Franca, Santarém, e ainda do ultimo domingo, a Moita.
 Tão surpreendente é o caso de José Júlio que até aqui ainda não teve um alterante efectivamente digno do seu valor, que a Empresa do Campo Pequeno atenta, como lhe cumpre as revelações dos novos, acaba de contratar José Júlio, mas para alternar com um novilheiro famoso, também de enorme categoria: o espanhol Paco Corps, que em Espanha leva o maior numero de corridas toreadas esta época.
 José Júlio, pois fazer a sua apresentação em Lisboa, diante de uma «afición» exigente e com um novilheiro «puntero» de Espanha.

Esta sensacional corrida efectua-se na noite de 31 do corrente, às 22 horas, com toiros da Sociedade Agrícola Canto Diamante, Lda, e serão cavaleiros os grandes e festejados artistas D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde. As pegadas excelsas pelo grupo de Raimundo, de que é cabo José Luis e a bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 6.ª feira, às 11 horas, com preços desde 15 escudos pois fazer a sua apresentação em Lisboa, diante de uma «afición» exigente e com um novilheiro «puntero» de Espanha.

FEIRA DO LIVRO
 Na AVENIDA DA LIBERDADE — Telefone 24989
LIVROS NOVOS, LIVROS USADOS, LIVROS RAROS
 PREÇOS ESPECIAIS DE FEIRA
 TODOS OS DIAS DAS 5 DA TARDE A MEIA-NOITE

POR EXIGÊNCIA DO PÚBLICO
 MAIS ALGUNS DIAS
 EM EXPOSIÇÃO A

IMPÉRIO
 COMEMORANDO O SEU 3.º ANIVERSÁRIO,
 ORGULHA-SE DE ANUNCIAR A APRESENTAÇÃO
AMANHÃ, ÀS 21,45
DA FAMOSA
ORQUESTRA SINFÓNICA DE FILADÉLFIA
 O MELHOR CONJUNTO MUSICAL DO MUNDO
 SOB A REGENCIA DO MAESTRO-TITULAR
DR. EUGENE ORMANDY
 AVISO IMPORTANTE — Por expressa condição contratual, não será permitida a entrada na sala durante a actuação da orquestra, devendo portanto os senhores espectadores occuparem os seus lugares antes do inicio do concerto.
 — TRAJE DE PASSEIO —

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
 Temporada de 1955
BOJE, Quarta-feira, dia 25, às 21.30 horas — 2.º espectáculo do
NEW YORK CITY BALLET
 Direcção artistica de GEORGE BALANCHINE
PROGRAMA
QUATRO TEMPERAMENTOS — A VALSA PAS-DE-TROIS (MINKUS) — THE PIED PIPER
 Amanhã, quinta-feira, dia 26, às 18 horas — 2.ª Tarde Cultural com o mesmo Programa
 AVISO — O 3.º espectáculo, anunciado para o dia 26, realiza-se na sexta-feira, dia 27, às 21.30 horas, a fim de não coincidir com o concerto da Orquestra Sinfónica de Filadélfia, e será constituído com o seguinte programa: Com Amor — Interplay — Sylvia (Pas-de-Deux) — Western Symphony
 Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telefone 2 1552

LISBOA ANDA VAIDOSA
 COM O GRANDE ESPECTÁCULO DO
COLISEU
 A SUPER-REVISTA-FANTASIA
CIDADE MARAVILHOSA
 E TODOS OS QUE JA A VIRAM DIZEM QUE
NUNCA SE VIU NADA TÃO LINDO!
 2 SESSÕES — A's 20.30 e 22.45
 (PARA ADULTOS)

DOBRADA 6\$00
 CAVE REGIONAL — Fr. Marquês de Pombal, 15 e R. Rodrig. Sampaio, 117

A MELHOR REDE DE AÇO
 para construção civil (isolamentos, tectos, tabiques, pavimentos, etc.), vende-se na sede de METAL DISTINDIDO, Lda. Campo Grande, 10 10-B-T. 74182 LISBOA
 O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM S. TOME na BARBEARIA MODERNA

Moby Dick

(Continuação da página anterior)

país que podem esquecer tudo, mesmo a felicidade do lar, obcecados pelos possíveis dotes artísticos dos seus meninos prodígios. Anna Magnani é a grande triunfadora do filme, que atravessa do princípio ao fim na demonstração exuberante de um talento invulgaríssimo: com ela o espectador vive os ansiosos, angustiantes e alegrias de uma mãe que tudo faz — até o que, em boa moral, não devia fazer — para que sua filha seja escolhida para participar num filme. As cenas graciosas como as do cabeleireiro são uma bela sátira incisiva, afínitica. E os momentos de arrebatamento e de profundo amor maternal são, pela sinceridade da interpretação, verdadeiramente emocionantes. Walter Chiari, num papel ingrato; Tina Apicella, uma garota que impressiona; e Gustone Renzelli suportam honrosamente o difícil confronto com o trabalho de uma Anna Magnani, talvez mais artista do que nunca. Comentários agradáveis. — U. R. O.

MONUMENTAL. — «Houdini», o grande mágico. De tudo que hoje é já uma banalidade em cinema, a boa fotografia, o bom colorido e a boa representação — coisas tão difíceis de atingir, mas sem as quais uma história contada por imagens não pode ver-se — incluindo também as já vulgares cenas de circo ambulante, fez-se uma película cheia de interesse e, por vezes, de autêntica emoção. Se a vida de Houdini aparece pela primeira vez nas telas, o ambiente em que ela decorre tem sido tratado de forma esgotante. Apesar destas dificuldades, vencidas com excepcional brilho, «Houdini» — o grande mágico — é uma película que

O SARAU DE GALA do Ginásio Clube Português

O sarau de gala que se realiza no Teatro Nacional D. Maria II, na noite de próxima sexta-feira, integrado nas comemorações do 80.º aniversário do Ginásio Clube Português, vai constituir um espectáculo de extraordinária beleza artística, valorizado pelo magnífico programa em que colaboram os artistas da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro.

Além do atractivo, que sempre entusiasma o público, da apresentação do Orfêdo Académico de Coimbra, conjunto artístico de extraordinário prestígio, o espectáculo terá uma parte de recitações de poesias dos nossos melhores poetas; um concerto de harpa por D. Georgina Villas-Boas e danças rítmicas e clássicas executadas pelas classes do Ginásio Clube Português.

7 FORAM OS FILMES SELECIONADOS O ANO PASSADO PELO EDEN NA CELEBRE SÉRIE

«O CINEMA E O CORAÇÃO DA MULHER»

ESTE ANO FORAM ESCOLHIDOS especialmente destinados áquele publico que procura no cinema algo mais do que simples divertimento visual.

Assim, idênticamente ao que aconteceu o ano passado, esta nova série está em pleno

1º ÊXITO

— «JULIETA» — que não podia ter obtido mais assinalado sucesso!

2º

— «PAPÁ, MAMÁ, A CRIADA E EU» — o ultimo grande êxito de Paris, que foi o grande êxito de Lisboa!

3º

...E AGORA O



MARIA SCHELL

...E QUEM GOSTOU DO 1.º NÃO DEIXARÁ DE GOSTAR DE TODOS! (PARA ADULTOS)

DEPOIS DAS NOVE

agrada do começo ao fim, sem aborrecimentos. A paixão do ilusionista por uma profissão difícil e ariscada, a sua ansia de perfeição nos trabalhos que realiza, cada vez mais variados e sempre melhores, são dadas com muita verdade e muita humanidade. Houdini conheceu a pateada, nos seus comecios — e o publico, as suas exigências, a sua exigência. Venceu a pateada e as exigências; foi célebre em Londres e em Paris, em Lisboa e em Roma. Foi arrojado e corajoso. Teme o amparo e o amor de uma mulher. E foi, acima de tudo, um bom profissional. Tudo isto resalta do cenário do filme, que que nos dá todas estas emoções. — J. M. F.

TALVEZ VÓCÊ NÃO SAIBA

Que o actor José Gamba só participará no desempenho da peça «Sua Alteza», no Teatro Monumental.

— Que os artistas Maria Salomé e Jacinto Ramos não deverão acompanhar, na sua digressão ao Porto, a Companhia de Mirita Casimiro.

— Que o actor Jacinto Ramos foi convidado para desempenhar o papel de «Marianas» da peça «A Severa», na sua digressão pela provincia, e deverá seguir hoje para o Porto.

— Que os artistas de cinema Armando e Ava Gardner segundo consta, virão a Portugal trabalhar num filme, em colaboração com artistas portugueses.

— Que o empresário José Miguel vai construir um teatro popular no Parque Municipal do local onde existe o antigo salão de variedades «Casablanca».

— Que o artista Artur Semedo, logo que conclua as filmagens da película «Dinheiro dos Polvos», começará a trabalhar na realização de mais dois filmes.

— Que regressou ontem do Porto o artista Pinto de Campos que ali foi assistir aos primeiros espectáculos de «A Severa».

— Que o actor Humberto Medeiros foi convidado para acompanhar a excursão ao Brasil, a bordo do

EXPOSIÇÃO DE ROSAS NA CASA DO PORTO
Amanhã, ás 17 horas, na Casa do Porto inaugura-se uma exposição de rosas apresentada pelo horticultor Joaquim Quintela, daquela cidade. A exposição estará patente até o dia 28, das 15 ás 19 e das 21 ás 0 horas.

«Santa Maria», para trabalhar como animador, durante a viagem de devotivo.
— Que o artista Rodolfo Meyer só deverá regressar ao Brasil no próximo dia 31.

— Que se denomina «Quanto a verdade mente» a peça de Costa Ferreira, em ensaios pela companhia do Teatro de Arte de Lisboa, substituindo-se, assim, o título anterior.

RESTAURANTE CONDE REDONDO

Com variado serviço à lista
Amanhã: Carl de Franco à Indiana. Sexta-feira, 27: Bacalhau à Mestre Za
Serviço de Bar * Preço: especiais
Rua Conde Redondo, n.º 53

«Coragem de viver». A peça está sendo ensaiada pelo professor Samuel Dinis.

— Que Artur Duarte convidou Mariana Vilar, do Teatro de Arte de Lisboa, a interpretar a primeira figura de um novo filme a realizar em Espanha.

MÚSICA CONCERTO «COLLEGIUM MUSICUM»

Nacional realiza-se, hoje, ás 21 e 45 um concerto «Collegium Musicum» no qual colaboram os professores José Santos Pinto, de obós; Santiago Kasner, de claviórdio; Karl Heinz Müller, de órgão e Carlos Manóças, de piano. Serão executadas obras dos seguintes autores: Hindemith (obó e piano); Benjamin Britten (obó); António de Cabozon, Alonso de Mudarra, Giro-

lano Cavazzoni, António Soler, H. S. Sander, Christoph Nchelmann (claviórdio); e Loellet e Harde (obó e órgão).

CONCERTO DA «POLYPHONIA» NA CRUZ VERMELHA — Realiza-se, hoje, ás 18 e 30, na sede da Cruz Vermelha Portuguesa, um concerto pela «Poliphonia», sob a direcção do maestro Mário Sampaio Ribeiro, que cantará madrigais ingleses e Italianos quinhenistas e seiscentistas e cantigas peninsulares e francesas.

RECITAL DE GUITARRA CLÁSSICA — No próximo domingo, ás 18 horas, realiza-se no Circulo Cultural de Guitarra Clássica, o 17.º recital, em que serão executantes João Figueiredo Gomes, D. Maria Julia da Gama e Castro, Fernando Alvim, D. Segismundo de Bragança, D. Maria

(Continua na pág. seguinte)

ABC Cine-Clube de Lisboa

Amanhã, ás 18 e 40, no Monumental, o ABC Cine-Clube promove a sua 61.ª sessão cultural com a obra culminante do cinema italiano «O Capote», onde o artista Renato Rascel tem uma excelente interpretação.

2 BUSTOS SOBERBOS!

¿QUAL DAS DUAS GÊMEAS EMPREGOU "IDEAL BUSTE"??

Susana G..., manequim na casa B... escreve-nos:

«Estava sempre a queixar-me pelo lacto da natureza não me ter favorecido com um busto igual ao da minha irmã gêmea Irene, manequim como eu — na casa B... — Uma das minhas amigas aconselhou-me "IDEAL BUSTE"; graças a ela e a V. S.ª a injustiça da natureza foi reparada: já não tenho nada que invejar à minha irmã.»

Sabe que também V. Ex.ª pode possuir um BUSTO FIRME e desenvolvido, justo orgulho de todas as senhoras que com tal foram comtempladas pela natureza, por meio de um tratamento externo, de dupla acção, fácil de empregar e rápido?

O conhecimento do corpo humano chegou a um grau muito avançado graças aos progressos incessantes da Estética, ciência em plena evolução. Partindo destes ensinamentos, os especialistas deste ramo elaboraram os tratamentos "IDEAL BUSTE", empregados hoje em dia em quase todos os países da Europa e América.

QUALQUER QUE SEJA O SEU CASO: Busto pouco desenvolvido, flácido ou demasiadamente desenvolvido, estes tratamentos proporcionar-lhe-ão um BUSTO FIRME, BEM MODELADO E DESENVOLVIDO.

IS O QUE LHE PROPOMOS:

Fazer uma experiência, em sua casa, com um tratamento apropriado ao seu caso. A EXPENSAS NOSSAS. Não lhe custará nada se não ficar totalmente satisfeita com os resultados. Não lhe pedimos uma fé cega; unicamente os resultados a convencerão. Envie este vale ou a sua cópia a:----->

Nome: _____
Morada: _____ Localidade: _____

VALE n.º 10

Laboratórios do IDEAL BUSTE
Rua Custódio Vieira, 2-C - LISBOA

Rogo me envie a documentação completa sobre a fórmula para..... e a oferta para experimentar um tratamento completo e expensas suas. Não envie dinheiro. Junte unicamente selos de correio para a resposta.

IDEAL BUSTE

de efeito duplo

PARIS - MILÃO - AMSTERDAM
CARACAS - CASABLANCA - TUNIS - BARCELONA

O DÊON HOJE DOIS FILMES

PALÁCIO ESTREIA DE UM ALEGRE PROGRAMA

DE FÉRTIL COMICIDADE E UMA NOVA VEGETA QUE VAI DAR BRADO

LILLIA SILVI

EM DUAS INTERPRETAÇÕES DIFERENTES EM

A FERA AMANSADA

com AMEDEO NAZZARI e PAOLO STOPPA

— E —

HISTÓRIA DUMA MANICURA

com VERA CARMÍ e CARLO NINCHI

ATENÇÃO: A partir de amanhã as «matinéas», devido à extensão do programa, principiam ás 1.ª ás 15 h. e ás 2.ª ás 18 h.
(Para adultos)

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

Helena Cardoso, Fernando Costa, José Carlos Braga, D. Maria de Fátima, D. Maria Helena de Almeida, António Félix, D. Maria Luísa Vierling, António Rodrigues, João Luís Gonçalves da Silva, Sanny Marques, Arlindo Carvalho, João Figueiredo, João Luís e o professor Duarte Costa.

AUDIÇÃO ESCOLAR NO CONSERVATÓRIO — Realiza-se amanhã, às 17 e 15, no Conservatório Nacional uma audição escolar, em que tomam parte os alunos Maria da Piedade Cerqueira Martins, Maria do Carmo Nolasco, Maria Célia Peixoto Gomes, Maria Marizela Queiro Pigeira, Maria Madalena Van Zeller, Fernanda Salgueiro Magno, Eduardo Romano de Azeite e Oliveira, Maria de Fátima Figueiredo e Maria Leonor da Silva Fernandes da classe de Piano do professor Campos Coelho.

CONCERTO DA «PRO-ARTE» — Com a colaboração dos professores de piano Jorge Conder de Vasconcelos e Campos Coelho realiza-se, na próxima sexta-feira, o concerto de encerramento da presente época, na delegação da «Pro-Arte», em Alcaide do Sal.

emissoras: Noticiário; às 21 e 15: 2.º Desdobramento — Instrumentalistas em voga; às 21 e 30: 12.º episódio do «D. Quixote de la Mancha»; às 21 e 30: Curioso as Estrelas; às 22 e 50: Valores do Ocidente; às 23 e 20: Danças, transmitidas do Restaurante Alvalade; às 23 e 50: Junção dos emissoras; Noticiário; às 0: Encerramento; Programa B — A's 19: Música sinfónica; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Quinzenário Musical; às 21: Junção dos emissoras; às 21 e 15: A Temporada de Bailado em S. Carlos; às 22: Música sinfónica; às 22 e 55: «Stabat Mater», de Pergolesi; às 23 e 50: Junção dos emissoras.

RÁDIO RENASCENÇA — Esta É HOJE A ESTREIA DA COMPANHIA ARGENTINA

Celia Queiro-Jorge Lanza no Variedades

Liisboa vai ver, antes de qualquer outra cidade da Europa, os maiores embaixadores do folclore argentino que estão agora de visita ao Velho Mundo, a assombrosa Companhia de Celia Queiro-Jorge Lanza, a ver-



Celia Queiro e Jorge Lanza

dade da gente, dos campos e dos caminhos do país gaúcho.

Aliem de Celia Queiro e Jorge Lanza, conta esta excepcional embaixada de ritmos e cantares argentinos com alguns dos mais prestigiosos intérpretes do país das Pampas, como Maria de La Fuente, António Pantoja, Nenequita, um extraordinário corpo de baile, em interpretações susceptíveis de agradarem ao mais exigente dos públicos, como: «Altipampa», «Vidalia Chayeras», «Sombretos», «Baleicões», «Cueca Nortenha», «El Querero», «Carnavalitos», «Malambo», «Estampa Guarani», «Mariquitas», «Chacarera», «Pozo de Vargas», «Candombés», «Tangos», etc., que transmitem toda a alma da terra gaúcha, em momentos criados por Celia Queiro e Jorge Lanza, com poemas dos escritores argentinos José Ramon Luna, Roberto Valentini e Manuel Alba.

O espectáculo é apresentado em duas sessões, com início às 20 e 45 e 22 e 45.

ções de Lisboa — A's 18 e 30: Resbertera — Terço e Bênção da Basílica dos Mártires; às 19 e 5: Programa eventual; às 19 e 23: Boletim do S. C. P.; às 19 e 30: Orquestras de tangos; às 19 e 45: Palestra pelo Inspector António Leal; às 20: Cantata Doris Day; às 20 e 15: Programa «Favoritos»; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 40: Fados; às 20 e 55: Meditação; às 21: Sucessos musicais; às 21 e 30: Opereta; às 21 e 45: Brinde Musical; às 22: Sucessos brasileiros; às 22 e 30: Cançonetas portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim Religioso; às 23: Concerto em ré maior, de Beethoven, pela Orq. Sinfónica da N. B. C.; às 23 e 35: Variedades; às 24: Encerramento; A's 25: Fados e guitarras; às 19 e 30: Resbertera e programa de Lisboa; às 22 e 55: Informações e Boletim Religioso; às 23: Programa variado; às 24: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSA — A's 18: Marcha da M. P.; às 18 e 5: Música ligeira; às 18 e 20: Discos pedidos pelos ouvintes universitários; às 18 e 40: Programa de poesia; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54: Anúncio de encerramento e marcha da M. P.; às 18 e 55: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Música de dança do Casa Branco; às 19 e 30: Trechos recreativos; às 19: Fados e guitarras; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Cançonetas; às 20 e 40: Terras de Portugal; às 21: Passatempo A. P. A.; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 0: Fados e guitarras do Restaurante Patriótico; às 0 e 30: Rítmos de baile; às 0 e 45: Rádio-Jornal; às 0 e 55: Anúncio; à 1: Fecho.

RÁDIO GRACA — A's 18: Música de órgão; às 18 e 15: Fados e guitarradas; às 18 e 30: Disco é que se goza; às 19 e 30: Noticiário; às 19 e 35: Música ligeira; às 19 e 45: Há horas para tudo; às 21: Programa Fado; às 21 e 20: Rádio-Magazine; às 21 e 40: Saude e Lar; às 22: Fecho.

A ESTREIA DE HOJE

ODEON e PALACIO — Dois filmes: «A Fera Amansada» e «História de uma manicureira», com a nova vedeta Lillia Silvi. — Dois filmes no mesmo programa são hoje apresentados pelo Odeon e Palácio, para revelação de uma nova vedeta, a jovem actriz Lillia Silvi. Assim, poder-se-á ver o seu excepcional poder interpretativo em duas personagens diferentes, uma na moderna versão cômica da imortal obra de Shakespeare, «A Fera Amansada»; outra, na eterna e actual «uma comédia» História de uma manicureira. Tem estes dois filmes ainda como principais intérpretes, os conhecidos Amedeo Nazzari, Paolo Stoppa, e Carlo Romano, o primeiro e Vera Carrani, Carlo Ninci e Roberto Villa, o segundo. Trata-se de um programa constituído por dois filmes alegres, de agrado certo.

FILMES EM EXIBIÇÃO

EDEN — «Papá, mamá, a criada e eu...» — Esta admirável comédia de Jean-Pierre Le Chanouis, que é, simultaneamente, um grande êxito de gargalhada, entrou em segunda semana de exibição neste cinema.

De facto, o realizador conseguiu dar-nos uma comédia exemplar, a qual todos os críticos dos jornais de Lisboa foram unânimes em considerar como um espectáculo alieante que faz rir e sorrir durante hora e meia. «Papá, mamá, a criada e eu...» impõe-se pelo tom justo de cada personagem, pelo reflexo das suas rotinas, pela leveza das suas reacções, pela simplicidade do seu rumo cotidiano, pela graça espontânea com que são encardos todos esses problemas caseiros de uma família dos nossos dias com os seus pequenos ridículos e manias.

Não admira, pois, que este filme tenha obtido em toda a parte onde tem sido apresentado, o maior êxito, sendo mesmo considerado em França como um dos maiores sucessos dos últimos tempos.

«Papá, mamá, a criada e eu...» continua a exhibir-se todos os dias em duas «matinees» às 15.30 e 18.30, e em todas as noites às 21.30.



António Pantoja

TEATRO

VARIEDADES

A's 20.45 e 22.45 — (ADULTOS)

VASCO MORGADO

tem a honra de apresentar

HOJE EM ESTREIA NA EUROPA

A ASSOMBROSA COMPANHIA DE ARTE E FOLCLORE POPULAR ARGENTINO

CELIA QUEIRO-JORGE LANZA

EM DEL ALTIPLANO AL PLATA

QUATRO MOMENTOS DA TERRA GAUCHA CRIADOS POR CELIA QUEIRO E JORGE LANZA. COM POEMAS DOS ESCRITORES JOSÉ RAMON DE LUNA, ROBERTO VALENTINI E MANUEL ALBA

MARIA DE LA FUENTE **ANTONIO PANTOJA**

JUAN CARLOS COBOS **NENEQUITA**

GRANDIOSO CORPO DE BAILE

Maestro: **JAVIER OSER** Ao piano: **MARIO ZAPARAT** Director de cena: **ENRIQUE DUCA**

Bandoneon de **HORACIO MARIN** Guitarras de **CONTRERAS E MAIDANA**

DIRECCAO LITERARIA: **JOSÉ RAMON LUNA** DIRECCAO COREOGRAFICA: **CELIA QUEIRO**

ORGANIZACAO ADMINISTRATIVA: **ANTONIO NUCARA**

DURANTE 10 ÚNICOS DIAS



SIM É UM ÊXITO INDISCUTÍVEL

NOVOS E CONSGRADOS aplaudidos delirantemente

NA CELEBRE PEÇA DE RAMADA CURTO

SUA ALTEZA

COM **LAURA - VILLARET - PAULA GAMBOA - ALCAIDE**

A FRENTE DE UM ELENCO INSUPERAVEL

no MONUMENTAL

A's 21,45 — (ADULTOS)

EMPRESA VASCO MORGADO

SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO

SALÃO DE CHÁ EM GRANDE ÊXITO

LOE PIERRE

BOITE DE NUIT

RUA DA MISERICORDIA, 12 — TELEFONE 35634 — (ADULTOS)

PHILIP DORN • CATHERINE McLEOD • WILLIAM CARTER

MME. MARIA OUSPENSKAYA

FELIX BRESSART • FRITZ FELD

UM FILME DE **FRANK BORZAGE**

REPUBLIC PICTURE

PRACA DE TOIROS DE Santarem

DOMINGO, 29 DE MAIO

ÀS 17.30

CHIQUILIN

o novo idolo de Córdoba (terra de Manolete), e

JOSÉ JÚLIO

o caso mais extraordinário da actualidade tauromáquica em Portugal na **GRANDIOSA NOVELHADA** do 2.º Domingo da Exposição-Feira (Sem classificação)

NINA CONTINUA EM PLENO ÊXITO

BOITE DE NUIT À TARDE E À NOITE, O

«BALLET» MILOS RISTIC

COM AS SUAS CINCO ESCULTURAS BAILARINAS

BREVEMENTE **VILMA, CUBANA**

(PARA ADULTOS)

SEXTA-FEIRA NO CONDES (13 ANOS)

SEMPRE GOTEI DE TI

UM FILME PARA VER, OUVIR E ADORAR, QUE FICOU PARA SEMPRE NA MEMÓRIA DO PÚBLICO

UM APAIXONANTE ROMANCE DE AMOR COM AS MAIS BELAS OBRAS DA MUSICA

TRECHOS DE BEETHOVEN, BACH, RACHMANINOFF E CHOPIN, EXECUTADOS POR RUBINSTEIN

Deslumbrante **TECHNICOLOR**

DEVEM SER MEHORADAS AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS ARTISTAS TEATRAIS

— diz-nos a actriz Carmen Dolores

Carmen Dolores frequentava o 6.º ano do liceu, no intuito de formar-se em germanicas, quando apareceu no Rádio, por brincadeira. Instigada por descobriremos que ela era o irmão mais velho, admiravelmente. Estava-se em 1938.

Não tardou que António Lopes Ribeiro a convidasse a fazer a Teresa do «Amor de Perdição». Modestia, pensou que seria um disparate, mas aceitou. E afirmou-se. Em 1946 estreou-se no teatro, com os Comediantes de Lisboa. Novamente pensou que seria um fiasco, mas preparou-se e de novo venceu. Não restava dúvida de que o seu destino era de uma esperanças actriz e Carmen Dolores, daí em diante, sentiu, na verdade, que o palco era a sua vocação e o seu destino.

Hoje, ainda em plena plenitude — conta 31 anos — tem o seu nome firmado e a fronte corada de êxito. Actualmente, está contratada pelo Teatro Nacional, onde não lhe falta o carinho do público e a admiração dos colegas.

Carmen é casada com o engenheiro electrónico Vitor Manuel Veres e mãe de um rapaz de 7 anos, grande admirador do teatro de Gil Vicente... e com certeza de sua mãe.

Recebendo-nos em sua casa, Carmen Dolores respondeu gentilmente ao nosso inquérito.

— Quanto lhe rende a sua profissão?

— É variável. Um actor de teatro declamado ganha um mês entre 2.500\$00 a 5.000\$00, salvo, é claro, o caso dos actores consagrados. Mas, de uma forma geral, lançamos mão de outros recursos como, por exemplo, a colaboração em programas radiofónicos ou, eventualmente, o cinema. Por tudo isto, é muito difícil avaliar exactamente números certos. Além disso, penso que tendo o seu inquérito fundamentalmente por fim, sondar as condições normais em que trabalha a mulher portuguesa para se sustentar a si própria e a sua casa, o meu caso não pode servir de exemplo, pois a minha actividade profissional não é, felizmente, ditada por um imperativo de sobrevivência. Sem a profissão, e se é certo que os meus rendimentos contribuem para o bem estar do casal, o meu arcando doméstico assenta essencialmente nos proventos do meu marido.

— Nesse caso, como dispõe do seu vencimento?

— A minha profissão exige, por vezes, grandes sacrificios monetários. Além do vestuário, como sabe, é de conta do actor desde que a acção decorra na actualidade, confesso que perco a cabeça com os livros, em especial os que sejam de maior interesse para a minha profissão. Para mim, propriamente, guardo pouco. Não aprecio joias, nem atavios. Seria talvez feliz. Com o meu filho, gosto de ir ao teatro.

— Quais as regras que a sua profissão oferece, no campo da previdência social?

— As que dá a Caixa de Previdência dos Profissionais de Espectáculos, que engloba artistas, músicos, bailarinos, maquiagens, operadores de cinema, e, enfim, todos os profissionais ligados a espectáculos públicos. Acho que dão assistência médica, subsídio de funeral e a repensão nos 60 ou 85 anos, o que depende da inscrição, sendo feita antes dos 40 ou depois. Sabe-se que há também uma reforma por invalidez.

— E que regras tem em relação a uma classe de trabalho?

— A resposta a essa pergunta poderia tomar-nos todo o espaço reservado para o meu depoimento. Entretanto a fazer, desde a melhoria das condições habituais de trabalho do actor (o aquecimento dos palcos, as comodidades nos camarins, etc.) até aos meios postos a sua disposição, a velhice e a doença, após a luta, árdua que é quase sempre a sua vida.

— As suas perguntas finais:

— Qual o seu entretenimento favorito?

— Normalmente, procuro de três maneiras o tempo que os meus afazeres profissionais e domésticos me deixam livre: a ler, a repousar ou a procurar, longe do bulício da cidade, um pouco de sossego e meditação no meu livro, em especial, na praia. O mar dá-me sempre uma sensação nova!

— E o meu sonho da sua vida?

— Os meus sonhos de mulher estão realizados; tenho um filho e

tenho a minha casa com o ambiente de tranquilidade e ternura que sempre ambicionei. O meu sonho de actriz seria que tivéssemos um teatro mais alto, mais próximo da nossa sensibilidade, que nos interessasse e nos satisfizesse.

A situação dos costureiros

A propósito da entrevista que, neste inquérito, publicámos há dias com uma costureira, recebemos da sr.ª D. Maria Lurdes Baltazar, presidente do Sindicato Nacional das Costureiras do Distrito de Lisboa, uma carta em que diz:

«Em primeiro lugar, este Sindicato Nacional elaborou e apresentou para estudo da Repartição competente da Direcção-Geral do Trabalho e Emprego, um projecto de acordo colectivo em matéria de previdência e de remuneração do trabalho, em que mais se fala na entrevista, são regulamentadas, mas muitas outras, como por exemplo, as categorias profissionais, prazos e indemnizações por despedimento, férias remuneradas, etc.

Estes factos, pelo menos em parte, parecem não ser do inteiro desconhecimento da entidade que, referindo-se à não existência, por enquanto, de contrato colectivo de trabalho, esclarece: «coisa que o Sindicato parece estar agora a procurar resolver. O que está em andamento é o seu desconhecimento pela obra que o Sindicato, em matéria de assistência médica vem fazendo de há uns meses, mantendo um Posto Clínico na sua sede da Rua Nova da Trindade, 8-1, onde um médico e uma enfermeira atendem as filiações que carecem dos seus serviços.

Além disso, pensava eu, quando sempre que pela previdência do seu estado, as doentes não se podem deslocar ao Posto.

Não se compreende, também, que não tenha sido formado o jornalista-entrevistador que, apesar de, obstante as suas reduzidas possibilidades financeiras fornece medicamentos (totalidade dos injectáveis), e auxiliando as suas filiações a custear análises, radiografias e outros meios subsidiários de diagnóstico, que são de muito preço.

E estranhável que não tenha referido o que em matéria de colónias de férias o Sindicato conseguiu fazer, reunindo a sua volta um conjunto de boas vontades e subsídios de várias ordens, que lhe permitiu enviar em anos sucessivos grupos de cem filiações, sem o mais pequeno encargo para elas, para estâncias de vinte dias na colónia da F. N. A. T. da Caparica.

E muito, é pouco? Esta Direcção acha que é pouquinho e alinha na primeira fila das ineficiências. Simplesmente, a nossa insatisfação é construtiva, e não se trata de lutar por mais e melhor, mas de lutar persistente e constante de alcançar as nossas legítimas reivindicações, em espírito de luta de classe, antes pelo contrário, trabalhando em colaboração com as empresas e em contacto permanente com o Ministério das Corporações.

— A assistência que assaou a entrevistada, desde de casa os serviços de protecção dispensada pelo Sindicato às suas filiações, só pode encontrar explicação no facto que as suas próprias palavras sintetizam: «Nós aqui, em primeiro lugar, não sentimos a falta dessas regras, etc.», mas tal atitude está em manifesta contradição com a de quem mais adiante afirma que responde no interesse de todas as suas colegas.

— Era, por esse nome de todas, especialmente em nome de todas as que largamente têm beneficiado de uma obra social, desta mais benemerente, que importava fazer justiça às realidades citadas.

«Temos apenas a esclarecer que efectuamos pessoalmente na secretaria da Direcção das Corporações, onde um funcionário, que nos atendeu com a maior amabilidade, nos deu as informações em que nos baseámos. Por ele sabemos que a classe das costureiras recebe regras estabelecidas em contrato de trabalho, reforma, subsídios de doença, etc. — e que só agora havia sido mandado um projecto ao Instituto Nacional de Trabalho para um contrato que fizesse categorias e salários. E esse funcionário nos disse que só as costureiras empregadas em casas de comércio contavam com assistência médica e que as regras oferecidas pelas respectivas Caixas de Previdência dos Empregados, no Comércio.

Não nos informou da existência do posto médico nem de nenhum outro benefício que a classe gozasse. Portanto, se houve um lapso, não se nos pode atribuir a autoria.

O 44.º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO DOS PUPLOS DO EXÉRCITO

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a decorrer a festa dos alunos do Instituto dos Pupilos do Exército, comemorativa do 44.º aniversário da fundação de tão modelar estabelecimento de ensino. Assistem oficiais generais do Exército e da Marinha e muitas outras pessoas das famílias dos oficiais e dos alunos. O sr. Subsecretário de Estado do Exército fez o representar pelo sr. general José Esquivel, a quem foram prestadas as devidas honras, à sua chegada.

No campo de jogos da 2.ª Secção do Instituto, onde a festa se realizou, os visitantes tomaram lugar numa tribuna especial, acompanhados pelos srs. coronel Jorge César Oom e major Almeida e Sá, respectivamente director e subdirector do Instituto; corpo docente e oficiais ali em serviço. Entre a assistência viam-se muitas deputações de alunos do Colégio Militar e do Instituto Feminino de Odivelas.

A festa começou com um vistoso desfile dos 400 alunos, armados e em grande uniforme, com estandarte e banda de Cacadores 3. Seguiu-se o programa de jogos de iniciação desportiva; demonstração atlética, por 100 alunos; apresentação de todo o Batalhão em ginástica de aplicação militar, etc.

No final, é inaugurada a tradicional exposição de trabalhos escolares.

Na Associação dos Antigos Alunos

Aproveitando a visita do professor Viana de Lemos, antigo preceptor do Instituto, os antigos alunos reunem-se, na sua Associação, para o receber, amanhã, pelas 21 e 30 horas.

Será prestada homenagem aos antigos directores e professores, numa curta sessão, igualmente comemorativa do 44.º aniversário da fundação do Instituto.

— O almoço de confraternização, comemorativo do 23.º aniversário da fundação da Associação dos Antigos Alunos, realizou-se no passado dia 5, pelas 13 horas, na Liga dos Ombros, tentes da Grande Guerra, calçada dos Caneiros, 18.

A inscrição continua aberta, encerrando-se no dia 11. Pode ser feita pelo telefone 29339.

A CAMPEÃ MUNDIAL DE DIVÓRCIOS VAI CASAR-SE PELA 14.ª VEZ...

LOS ANGELES, 25 — Beverly Nina O'Malley, de 45 anos, criada de um bar, detentora do record mundial de divórcios, prepara-se para casar pela 14.ª vez. O novo divórcio foi-lhe concedido ontem. A sr.ª O'Malley, que casou pela primeira vez aos 16 anos e que disse não se poder lembrar dos nomes de todos os seus maridos anteriores, prepara-se agora do seu marido n.º 13 — um motorista de camião. Tenciona casar com Gabriel Ayery, de 44 anos, guarda de um parque de automóveis, só homem mais anadrel que até hoje encontrou.

O juiz que concedeu o divórcio comentou:

«A mulher pelo seu passado, não posso ter grande confiança no próximo casamento. Desejo-lhe boa sorte e que esse novo matrimónio se mantenha». — (R.).

Lela «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

UM CRIADOR DE BELEZA MANUEL DA SILVA MOREIRA PROPRIETÁRIO DO JARDIM PRIMAVERA — FALA-NOS DA CASA QUE DIRIGE E DA PROFISSÃO QUE ABRAÇOU

Inicia, hoje, as festas comemorativas do 50.º aniversário da sua fundação, o Jardim Primavera, de quem é proprietário o conhecido floricultor, horticultor e pomologista sr. Manuel da Silva Moreira, a quem ouvimos, enquanto supervisionava os últimos retoques da interessante exposição de flores que, pouco depois, era inaugurada. Homem noivo, 47 anos e talvez quarenta de profissão, pois começou nos bancos da escola primária a interessar-se pelas plantas, só a morte prematura de seu pai o impediu que viesse a ser agricultor e pai de quem continuará a obra realizada. Merece, por isso, sinceros parabéns pelo que fez e bem visível está na deslumbrante exposição que transformou o Pavilhão dos Desportos no mais lindo jardim da nossa capital.

Desde a Tr. dos Picões, hoje R. Dr. António Cândido, onde esteve instalado o Horto que foi de seu pai, até ao actual Jardim Primavera, da R. Tomás Ribeiro, quanto caminho percorrido.

— Quando como eu, se tem amor à nossa arte — diz-nos sr. Manuel da Silva Moreira — todos os caminhos nos parecem curtos e fáceis de percorrer. Para ela e para a Família é que eu unicamente vivo. A horticultura e a floricultura aborram-me totalmente, desde 1928 quando tomei posse da casa fundada por meu pai, em 1905.

— Não decorrer desse período de tempo, quantos jardins tem executado?

— Numerosos, não só em Lisboa, como na Província. De resto a execução de jardins é o que na minha arte mais me apaxona e graças à preciosa colaboração do grande amigo desta casa o engenheiro-agrônomo, arquiteto paisagista e professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia, sr. Francisco Caldeira Cabral, todos os projectos e sonhos dos nossos clientes são fáceis de realizar.

— Qual o jardim de maior grandeza por si já executado? — perguntamos.

— Peco licença — responde o sr. Manuel da Silva Moreira — não menciono nenhum, especialmente, pois considero todos, grandes e pequenos, de igual grandeza. E tenho satisfação em o poder afirmar, pois sou eu quem dirige os serviços de ajustamento.

— Deve ver-se então embarcado para resolver tantos problemas?

— Está enganado, meu caro amigo, com vontade, e um bom automóvel, tudo se resolve.

— E quais os trabalhos que, presentemente, tem em curso?

— Entre outros de pequena monta, posso mencionar os seguintes: arcel-

vamento dos campos de jogos da Universidade, em Lisboa e do Campo dos Barretos, em Funchal, além de muitos jardins particulares e oficiais.

— No Funchal — perguntamos — como é que realiza a fiscalização e vertice de o serviço vai bem tu mal?

— É natural o seu reparo. Naturalmente tudo está a correr pelo melhor e assim que termine a Exposição pret' de dar a última demão.

— Agradeço-lhe a mencionada visita, que para o êxito desta exposição muito concorreu o precioso auxílio de meus colaboradores directos.

A termino os parabéns ao sr. Manuel da Silva Moreira, estava sendo chamado por várias pessoas, ainda lhe perguntamos:

— Já visitou alguns dos seus projectos estrangeiros?

— Sim e com muito prazer. A última vez foi em 1953. Então, estive em França, na Holanda e na Bélgica. E lá tomei, em breve, se Deus quiser, a oportunidade de aprender quando se vai lá fora, a minha profissão, como em todas, aprende-se todos os dias.



Manuel da Silva Moreira

— Quando como eu, se tem amor à nossa arte — diz-nos sr. Manuel da Silva Moreira — todos os caminhos nos parecem curtos e fáceis de percorrer. Para ela e para a Família é que eu unicamente vivo. A horticultura e a floricultura aborram-me totalmente, desde 1928 quando tomei posse da casa fundada por meu pai, em 1905.

— Não decorrer desse período de tempo, quantos jardins tem executado?

— Numerosos, não só em Lisboa, como na Província. De resto a execução de jardins é o que na minha arte mais me apaxona e graças à preciosa colaboração do grande amigo desta casa o engenheiro-agrônomo, arquiteto paisagista e professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia, sr. Francisco Caldeira Cabral, todos os projectos e sonhos dos nossos clientes são fáceis de realizar.

— Qual o jardim de maior grandeza por si já executado? — perguntamos.

— Peco licença — responde o sr. Manuel da Silva Moreira — não menciono nenhum, especialmente, pois considero todos, grandes e pequenos, de igual grandeza. E tenho satisfação em o poder afirmar, pois sou eu quem dirige os serviços de ajustamento.

— Deve ver-se então embarcado para resolver tantos problemas?

— Está enganado, meu caro amigo, com vontade, e um bom automóvel, tudo se resolve.

— E quais os trabalhos que, presentemente, tem em curso?

— Entre outros de pequena monta, posso mencionar os seguintes: arcel-

VISITA DE INDUSTRIAIS AMERICANOS A PORTUGAL

Três destacadas figuras da indústria americana chegaram ontem, a Lisboa, a fim de tomarem contacto directo com o nosso mercado. Ocupam importantes cargos na Procter & Gamble, uma das maiores e mais conceituadas organizações dos Estados Unidos, fundada em 1837, e actualmente a maior companhia produtora de sabões, detergentes e gorduras vegetais. Trata-se dos srs. T. G. Wood, vice-presidente, encarregado de vendas, que totalizaram o ano passado vinte e seis milhões de vendas; E. H. Gilson, superintendente dos negócios para o estrangeiro, com amplos conhecimentos dos mercados da Europa, Médio-Oriente, África, Ásia e América Central; e G. F. Kerr, director dos serviços europeus, nos quais está incluído não só Portugal, como também a Itália, Bélgica, Holanda, Suécia, Dinamarca, Espanha, Grécia e Turquia. Acompanham-nos suas esposas, levadas a bordo do navio, após terem saído de Nova Iorque. No Aeroporto da Portela, onde desceram do avião de carreira da T. W. A., foram recebidos pelo sr. Frank Gambel, representante da Procter & Gamble em Portugal, que os acompanhou ao Avis Hotel, onde ficaram hospedados.

O objectivo principal desta visita assume grande importância para o desenvolvimento daquela famosa organização no nosso País, uma vez que no Porto foi agora lançada a vasta campanha de propaganda do detergente «Tide», um dos mais conhecidos produtos daquela companhia, levada a cabo desde o mundo, e que veio revolucionar a técnica de lavar a roupa e outros artigos com grande alegria das donas de casa, visto que tornou numa tarefa simples e agradável e que era uma operação difícil. Para avaliar-se a importância da Procter & Gamble, basta dizer-se que setenta por cento dos detergentes usados nos Estados Unidos pertencem a essa organização que tem ao seu serviço cerca de vinte e quatro mil empregados, centenas dos quais nos seus centros de pesquisa velam para que os produtos da Procter & Gamble sejam os melhores e mais perfeccionados no seu género.

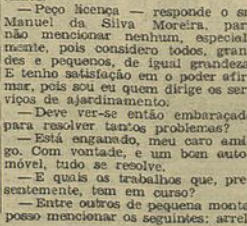
Os nossos ilustres visitantes manifestaram a sua satisfação por esta visita a Portugal, certos de que a sua organização alcançará aqui o mesmo êxito que noutros países, visto os produtos da Procter & Gamble serem, dentro da classe dos de consumo corrente e necessário, os que atingem maior volume de vendas. Os srs. Wood, Gilson e Kerr, seguem para o Norte, a fim de tomar contacto com o mercado do Porto, amanhã, devendo voltar a Lisboa no sábado, a fim de regressarem aos Estados Unidos, via Roma.

Os industriais americanos à sua chegada ao Aeroporto

Três destacadas figuras da indústria americana chegaram ontem, a Lisboa, a fim de tomarem contacto directo com o nosso mercado. Ocupam importantes cargos na Procter & Gamble, uma das maiores e mais conceituadas organizações dos Estados Unidos, fundada em 1837, e actualmente a maior companhia produtora de sabões, detergentes e gorduras vegetais. Trata-se dos srs. T. G. Wood, vice-presidente, encarregado de vendas, que totalizaram o ano passado vinte e seis milhões de vendas; E. H. Gilson, superintendente dos negócios para o estrangeiro, com amplos conhecimentos dos mercados da Europa, Médio-Oriente, África, Ásia e América Central; e G. F. Kerr, director dos serviços europeus, nos quais está incluído não só Portugal, como também a Itália, Bélgica, Holanda, Suécia, Dinamarca, Espanha, Grécia e Turquia. Acompanham-nos suas esposas, levadas a bordo do navio, após terem saído de Nova Iorque. No Aeroporto da Portela, onde desceram do avião de carreira da T. W. A., foram recebidos pelo sr. Frank Gambel, representante da Procter & Gamble em Portugal, que os acompanhou ao Avis Hotel, onde ficaram hospedados.

O objectivo principal desta visita assume grande importância para o desenvolvimento daquela famosa organização no nosso País, uma vez que no Porto foi agora lançada a vasta campanha de propaganda do detergente «Tide», um dos mais conhecidos produtos daquela companhia, levada a cabo desde o mundo, e que veio revolucionar a técnica de lavar a roupa e outros artigos com grande alegria das donas de casa, visto que tornou numa tarefa simples e agradável e que era uma operação difícil. Para avaliar-se a importância da Procter & Gamble, basta dizer-se que setenta por cento dos detergentes usados nos Estados Unidos pertencem a essa organização que tem ao seu serviço cerca de vinte e quatro mil empregados, centenas dos quais nos seus centros de pesquisa velam para que os produtos da Procter & Gamble sejam os melhores e mais perfeccionados no seu género.

Os nossos ilustres visitantes manifestaram a sua satisfação por esta visita a Portugal, certos de que a sua organização alcançará aqui o mesmo êxito que noutros países, visto os produtos da Procter & Gamble serem, dentro da classe dos de consumo corrente e necessário, os que atingem maior volume de vendas. Os srs. Wood, Gilson e Kerr, seguem para o Norte, a fim de tomar contacto com o mercado do Porto, amanhã, devendo voltar a Lisboa no sábado, a fim de regressarem aos Estados Unidos, via Roma.



Os industriais americanos à sua chegada ao Aeroporto

TINA

Os industriais americanos à sua chegada ao Aeroporto

RONDA PELOS «ATELIERS»

LUÍS DOURDIL ESTÁ A EXECUTAR UMA GRANDE PINTURA MURAL



Luis Dourdil retoca uma das figuras da grande composição mural que está a executar

CRITÉRIOS

A ARTE NEGRO-AFRICANA FACE AOS NOSSOS CONCEITOS ARTÍSTICOS

Por JOSÉ JÚLIO GONÇALVES

Tem-se dito, e não sem uma certa objectividade, que o estudo da arte dos negro-africanos tem, no mundo europeu, aspectos acentuadamente verbalistas. Estudos empíricos, incompletos, precipitados, têm servido de base a uma literatura colonial dispersa. Isto de uma maneira geral, salvo honrosas excepções entre as quais bem se situam alguns nomes nacionais, como, de resto, uma tradicional permanência no Ultramar, teria, necessariamente, de fazer surgir.

Para bem se compreender a arte dos negro-africanos seria preciso pedir a alma emprestada a um artista negro. Trata-se de algo de diametralmente oposto às nossas velhas nações de estética e de escorregação ante a nossa sensibilidade liceada pela ostentação de um belo que monopolizámos.

A arte negro-africana encerra uma civilização com todos os seus tesouros e estes não cabem nos nossos estreitos e catórticos conceitos artísticos. Dai as descargas emocionais que ela produz naqueles que procuram descobri-la as directrices e toda a gama de anseios, ideais e o próprio, levismo, manifestado quando guardado por enigmáticos efeitos plásticos.

Se os estudos etnográficos, etnológicos, antropológicos já nos tinham deixado entrever todo o inditido das culturas negro-africanas, a verdade é que as suas manifestações artísticas têm aumentado e fazem sentir a importância já reconhecida pelos estudiosos europeus.

A arte negro-africana é, inconscientemente, naturalista. Todavia, por uma lenta, mas compreensível evolução milenária, apresenta já, em nossos dias, traços nítidos de estilização, digamos mesmo, de padronização, sem que, contudo, seja um cárdaco como os africanos que se apegam às belas-artistas chamadas europeias, no dizer dos fiéis cultores (artistas e... críticos) dos clássicos procelosos greco-romanos.

A vida dos povos africanos tem um sentido, ou melhor, vários sentidos, nem sempre fáceis de apreender, pois nela existem todas as diferenças que caracterizam o habitat dos povos. Simplesmente, essas diferenças aos nossos olhos secularizados tornam obscuras certas facetas que gostaríamos de poder decifrar. E essa impotência ante mistérios e intrínsecas dificuldades irremediavelmente, a convicção de que os negro-africanos são selvagens, incultos e usam práticas evadidas de esquisitismo fetéris, quando afinal nem sempre vivem em condições de que todos os povos têm uma cultura e, portanto, o mesmo acontece com os aborígenes africanos.

Ora, se os etnógrafos vêm combatendo com alguns êxitos as contrições, parece que os artistas europeus cabe a missão nobre de revelar ao mundo as belas-artistas dos autóctones africanos. Depois disto, poderemos então aprender com eles tudo o que não sabemos, porque as nossas condições ergológicas não-lio não nos propiciam, ou lembrar tudo o que esquecemos quando julgávamos estar a progredir e afinal eramos vítimas de um fenómeno de regressão artística. A estilização da chamada arte moderna é esclarecedora.

Estas considerações não visam a produção de frases dogmáticas ou definitivas, porque em matéria de arte, muito temos que aprender;

que os incedem, impulsionam ou detêm. Para bem compreendermos a sua arte — as actividades plásticas são as predominantes — tornar-se-nos indispensável fugir, tanto quanto possível, aos padrões de que nos servimos para apreciar a nossa. E que a arte negro-africana tem outro fundo psicológico — apesar da similitude de certos conceitos, adágios e proverbios — para concluir de modo diverso — outra base biológica, outras dimensões, obedece a perspectivas diferentes das nossas, e, por isso, se nos escapa, muitos vezes, o seu simbolismo profundamente humano.

Não parece aceitável o pensamento de Juan Gris (tubista como Picasso, Braque e outros), quando qualifica a chamada arte negra do anti-idealista, o que desde já, nos faz arredar o sentido das falsas influências neoplatónicas existentes, segundo alguns críticos, mas nas obras de arte. Note-se, porém, que este anti-idealismo é invenção pura e simples daquele artista, isto, sobretudo, porque ele não conhecia os entredós que se ignoravam, e a realidade plástica dos demuros negro-africanos só agora um pouco mais detidamente estudados pelos europeus que também aproveitam o ensaio para recolher os últimos objectos artísticos gentílicos, em virtude de as influências estranhas em África (na África ao sul do Sara), determinarem o desenvolvimento das belas-artistas tradicionais.

CRÍTICA

«OS TRÊS PRINCÍPIOS E OUTROS CONTOS PARA CRIANÇAS» — «O PINTO CALÇUDO» — Por F. de C. Pires de Lima — Porto, s. d.

A literatura infantil (ou seja, a que se dirige às crianças) não tem enriquecido muito quanto à variedade, mas havemos de convir que certos Grimm e de Hans Andersen, limitando-se os autores contemporâneos a fazer sucessivas adaptações mais ou menos felizes.

Ora o que caracteriza o género captales escritores, pelo menos nos dois primeiros, não tem sido constante e sistemático ao mundo dos seres fantásticos. All o maravilhoso desempenha sempre papel preponderante, e a literatura infantil, de gosto clássico, e talvez se a altura de se perguntar se isto convém realmente às crianças, se é de boa pedagogia encher-lhes o cérebro, logo no começo da vida, com essas histórias em que todas as dificuldades se resolvem não pelo esforço individual mas pela vontade de uns entre os que não existem; por obra e graça, enfim, de uma mitologia que se não é pagã, também não é lá muito católica e sobre o inconveniente de ser pouco instrutiva.

Objectar-me-ão que muitas e muitas gerações foram já educadas deste modo; que iniciaram a sua existência crendo piamente em bruxas e duendes, do que, no fim de contas, lhes não provieram grandes males. Alegam que é preciso ir ao encontro da imaginação infantil, desenvolvendo-a e defendendo-se contra os fantasmas e com o argumento de que assim se preservam as crianças de conhecer as tristezas do mundo real, como que mais tarde há-de fatalmente entrar em relações.

A não, porém, atenta-se que elas, ao abrirem os olhos para a realidade exterior, a consideram já por

si mesma deveras atraente, sem ter necessidade de criar prodígios nem de sobrecarregar a imaginação. Neste sentido se tem esboçado certa literatura actual, que pretende chamar a atenção das mães para as maravilhas da natureza, desde as atelias às formigas — tão curiosas e exemplares no seu incessante labor — desde as ervas rasteiras às árvores enormes, desde os mares e os rios ao arco-íris e às estrelas. Isto sem falar das acções dos homens quando dignas de serem narradas.

O illustre estudioso Fernando de Castro Pires de Lima, segundo primeira escola, reuniu da tradição popular (que às vezes é reforçada pela erudita) algumas histórias a serem lidas a uma redacção, distribuído-as por dois volumes. O primeiro intitula-se «Os Três Principes» e «O Pinto Calçudo». Publicou-as a «Editorial In-

fantil Majora com um esmero que não será de mais louvar, porque desde os caracteres tipográficos até a estranagem tudo foi devidamente cuidado e compreendido; é sempre importante o aspecto material dos livros destinados à infância. Como diz no prefácio de um deles o seu adaptador, sem todas elas (as histórias) há uma lição a aprender: a verdade acaba por triunfar e a maldade nunca deixa de ter o seu justo e merecido castigo.

Instituições, todavia — apesar dos primeiros da edição e da alta competência do coordenador dos contos — no critério de que, para tão juvenis leitores, bastaria o universo real, que eles acham a cada passo cheio de novidade e de beleza. Novelas de princesas e príncipes encantados, de gigantes e feiticeiros, isso, a nosso ver, é bom mas para adultos, para uma idade em que já não se pede fugir ao quotidiano e mergulhar, como refrigerio, nas maravilhas da pura imaginação.

CABRAL DO NASCIMENTO

«BARBARA CASANOVA» — Romance por Maria da Graça Azambuja — Parceria Antón — Maria Pereira — Lisboa, 1955

Sem prefácio, sem programa explícito, sem capítulos introdutórios, Maria da Graça Azambuja escreveu um romance que nos instiga, desde a primeira página, no seu dinamismo. Um romance realista, portanto. Não desejamos, entretanto, introduzir aqui o adjectivo com uma ênfase que prepare o leitor a ajuizar do género da obra. Não se trata de um realismo de escola. Ao indicá-lo, procedemos apenas a uma verificação.

Nenhum objectivo extrínseco ao romance se apreende no decurso da narrativa. A atenção é constantemente solicitada pela história em si mesma, sem que, no entanto, a inteligência se sinta diminuída por um interesse arbitrário. Não se escreve assim por mero jogo estético. E ao chegarmos às páginas finais, que são o coramento digno de uma obra exemplar (e empregamos aqui a palavra na diversidade de sentidos que ela comporta), a intenção apologética não é, total, confundida com a própria história.

Barbara Casanova é, a estes respeito, um título modelar. Nem uma sugestão, nem um programa, nem uma lição. Nada mais que uma nome de mulher. Preparamo-nos, assim, a assistir ao desenrolar de uma vida sem sermos prevenidos de qualquer intenção oculta. Esta saudável desprevenção que se continua na narrativa, representa o melhor caminho para atingir a expressão artística num género que, mesmo em alguns dos seus melhores exemplos, nem sempre pode citar-se entre as obras de arte.

A protagonista do romance não é, contudo, vista em separado, como se o resto do mundo não existisse. A sua volta movem-se numerosas fi-

O esgraffito do salão do Cinema Império quando da sua inauguração, chamou as atenções da crítica, para o nome do seu autor: Luis Dourdil. A realização plástica do trabalho desta obra, aos melhores louvores. Só um artista de sentido renovador poderia abalançar-se a tal empreendimento. Dourdil não era, contudo, um iniciado. Desde 1953, há, portanto, vinte anos que as exposições do S. N. L. e da Sociedade de Belas-Artes assinalavam de forma meritória a sua presença. Entregue a outras tarefas, particularmente às da publicidade, Dourdil afastou-se dos trabalhos artísticos e quase não existia. Mas a publicidade tem expressão de arte? perguntámos-lhe uma vez:

— A publicidade artística e as artes gráficas disse-lhos — têm hoje a físsimo nível em todo o mundo. Altos valores nas artes plásticas trabalham para elas. A Arte — é bom acentuá-lo — enriqueceu a publicidade e as artes gráficas.

No remanso do seu ateliers, em obras de cavelete, ou dando expressão à pintura mural, Dourdil, sem alarde nem exhibições, vai realizando uma obra pura, de moderna concepção. As paredes da Sanitas, por exemplo, ostentam alguns frescos que falam da sua capacidade de realização. O artista estudou o processo técnico do fresco e criou uma obra que perdurará através dos tempos. Quando estivemos no seu ateliers, Dourdil, que tinha em mãos muitos esboçados, dos mais diversos conceitos estéticos, falou-nos sobre a missão do artista:

— Ser-se artista não é difícil. Acconte, é uma natureza. Difícil, consoante os casos pessoais, é realizar, isto é exteriorizar, objectivar pela forma plástica o que tal natureza exige para se revelar e para contribuir. O artista é, portanto, um factor de cultura pelo que revela de si, do Homem e da Sociedade. Difícil é evitar tudo o que contribui para empanar, prejudicar a autenticidade dessa revelação: a falta de liberdade de espírito, os constrangimentos, os preconceitos, e os compromissos.

Acrescenta:

— Não falando dos problemas da técnica, difícil é realizar a síntese que é a obra de Arte, a síntese do assunto, conteúdo e forma, ali mesmo quando o assunto não existe na obra, isto é, quando é pura abstracção, não figurativa.

Atingira-se um ponto alto: a abstracção. É quisesse conhecer o pensamento do nosso entrevistado sobre o assunto. Ele esclarece:

— A Arte abstracta é válida, quer seja produto de uma busca puramente plástica, quer seja de uma reacção expressionista provocada por um objecto ou um facto. De resto, todas as expressões de Arte são válidas, mesmo quando se contrapõem umas às outras.

Tem-se falado, por mais de uma vez, nos períodos da arte abstracta. A tal respeito Dourdil pensa da seguinte forma:

Nenhuma das expressões de arte tem perigo. Tem o sim e sempre — o perigo de ser destruído, ou por outra, da sua decadência; quero dizer, quando se transforma em receita ou cai em moda. Neste caso passa a ser decorativismo abstracto, ou modo do abstracto.

Dourdil, a propósito de abstracção e formalismo, sublinha:

(Continua na 13.ª pág.)

LUSIADA

REVISTA ILUSTRADA DE CULTURA

apresentará, em princípios de Junho, o seu sétimo numero, parcialmente dedicado ao notável Pintor

HENRIQUE MEDINA

Doze reproduções de negro, grande formato, e cinco policromias, das mais recentes e representativas obras deste extraordinário Artista de renome internacional, além das habituais secções e numerosa colaboração sobre os mais palpitantes assuntos de índole literária e artística

TIRAGEM LIMITADA

PREÇO AVULSO 40800 — POR ASSINATURA 35800

RESERVE A SUA ASSINATURA

Pedidos a LUSIADA — Rua Miguel Bombarda, 467 — PORTO

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIAS

LARGARAM HOJE MORREU UMA DAS 111 PESSOAS ENVENENADAS COM LEITE DE CABRA EM DUAS POVOAÇÕES DO DISTRITO DE VILA REAL

DO TEJO

ALGUNS NAVIOS AMERICANOS

Largaram hoje do Tejo, para os Estados-Unidos, alguns navios que fazem parte da 6.ª Esquadra daquele país e estiveram de visita ao nosso porto: o porta-aviões «Eyetes», o contratorpedeiro «Fred Terry», «Norris McCaffrey», «Lloyd Thomas», «Klepper» e «Harwood»; o submarino «Dogfish»; e o petroleiro «Pawcatuck».

O arcebispo da esquadra, que se dirige para o Mediterrâneo, sairá, depois de amanhã, sendo a última unidade a largar o navio-chefe, o cruzador «Salerno».

Hoje, o comandante da esquadra, sr. almirante Orstie, ofereceu um jantar a bordo do seu navio, a que assistiram, além dos restantes oficiais, o Embaixador dos Estados Unidos, o general Liebel, chefe da missão da M. A. A. O., no nosso país; o ministro O. G., chefe da missão da F. O. A.; o chefe naval e um representante da colónia americana de Lisboa. São convidados de honra o vice-almirante de esquadra, o comandante-geral da Armada e o comandante-geral do Exército e do Ar. O. A., respectivamente.

O QUE SE COME EM LISBOA

Durante o mês de Abril, além do serviço municipal dos médicos-externos que exercem o seu serviço em postos de concentração dos produtos para consumo na cidade, foram aprovadas as seguintes quantidades de produtos derivados: carnes e peixes, 2 kg.; lacteínios, 182.612 kg.; ovos, 182.612 kg.; legumes, 491 kg. e 491 peças de carne e caça. Foram também aprovadas as seguintes quantidades de produtos derivados: carnes e peixes, 597 kg.; ovos, 2 kg.; lacteínios, 6 kg.; e legumes, 2 kg.

ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DA ARGENTINA

Por motivo do 145.º aniversário da revolução de Maio de 1810, de resultou a independência da nação argentina, o sr. Dr. Roberto Gaynechea, e a sua esposa, leram hoje recepção aos seus compatriotas residentes em Lisboa, estando também presentes todos os componentes da Legação e do Consulado. Entre os numerosos argentinos que, durante mais de uma hora, permaneceram em alegre convivio nos salões da Legação, na Avenida João Crisóstomo, 8, viam-se os artistas da Companhia Celia Queiroz, Jorge Lanza, que hoje se estreia no Teatro Variedades, e que fizeram uma ligeira exibição de alguns dos seus números.

BAILE DOS FINALISTAS DO INSTITUTO INDUSTRIAL DE LISBOA

No próximo sábado, às 22 horas, realiza-se no «Espelho de Água» o baile dos alunos finalistas do Instituto Industrial de Lisboa, que será abreviado pelos conjuntos de Mário Simões e «Star Dust». Informações e marcações de mesas pelo telefone 661530.

PROCESSO DO «CORPO DE DEUS»

Segundo uma comunicação da Secretaria Episcopal, vai restabelecer-se no Porto, a procissão do «Corpo de Deus», que, há cerca de 45 anos, se não realiza. A procissão decorrerá no dia 9 de Junho, algumas das principais ruas da cidade. O processo reverte-se de deslumbramento visto que, de harmonia com o «canon» 1291, tem de se incorporar todos os sacerdotes residentes na cidade, e os padres de outras Ordens e todas as Conferências e Irmandades.

VILA REAL, 25. — Causou profunda emoção nesta cidade, a intuição de que foram vitimas cento e onze pessoas, 65 das quais são crianças, residentes nas vilinhas povoadas da Cumieira e de Fornos. No concelho de Santa Marta de Penaguião. Todas estas pessoas, como faziam habitualmente, já há alguns anos, bebiam leite de cabra, fornecido pelo rebanho de uma mulher moradora na primeira daquelas localidades.

Ontem de manhã, logo após terem bebido o leite, todas se sentiram muito mal dispostas e com vômitos. Como o mal, em vez de passar, se agravasse, os intoxicados foram transportados em vários carros particulares e em ambulâncias dos Bombeiros Voluntários para o Hospital Misericórdia de Vila Real.

Os médicos diagnosticaram envenenamento grave devido, possivelmente, a adulteração do leite, pelo leite.

COMEMORAÇÕES DO «28 DE MAIO»

A Comissão directiva do Colégio do Santo Cosme e Damião, obra anexa à Condição Vicentina de Sant'Elías, comemora o dia 28 de Maio, aniversário da Revolução Nacional, com uma missa, às 9 horas, na capela da Ven. Igreja do Santo Cosme e Damião, em estragão das almas das marchas Gomes da Costa e Oscar Carneiro. Será celebrante o rev. Frei Luís Gonzaga de Oliveira, da Ordem de S. Jerónimo de Lisboa.

JURAMENTO DE BANDEIRA DOS NOVOS LEGIONÁRIOS

Incluída nas comemorações do 28 de Maio, realiza-se no domingo, às 10 e 30 no campo de Jogos da P. S. do Campo Grande, a cerimónia do juramento de bandeira dos legionários recrutados da Brigada Naval e do Comando Distrital de Lisboa, num total de 300 homens.

Depois da alocução que será feita pelo tenente-coronel Amaro Romão, 2.º comandante distrital, proceder-se-á à imposição de bandeira e, seguidamente, realizar-se-ão alguns exercícios no campo.

Finda a cerimónia, os legionários desfilarão, pela Avenida Ocidental do Campo Grande, até ao Monumento da Guerra Peninsular.

RAPAZ MORTO POR TER FICADO SOFERRADO NUMA SAIBREIRA

SETUBAL, 25. — Hoje, de manhã quando uma camioneta, de António Correia da Piedade, era carregada com areia numa saibreira da estrada da Graça, próximo de Vila Urbe, desta cidade, desabou uma barragem que soterrou o menor de 8 anos, Erlich Ferreira da Costa, filho do bombeiro municipal Abílio Azeredo Costa e de Aldice Ferreira da Costa, e que, no momento do desastre, brincava próximo daquele local. Apesar dos esforços feitos pelos presentes, quando conseguiram remover a terra, o pequeno já tinha escombido.

Também ficaram feridos o motociclista António dos Santos Cordeiro, e o trabalhador António Dombiz, os quais foram transportados pelos bombeiros municipais ao hospital da Misericórdia, onde receberam tratamento.

NECROLOGIA

D. CARMEN NAVARRO SOEIRO D. QUERENCO MARQUES, 25 — Vítima por ataque cardíaco, faleceu, subitamente, D. Carmen Navarro Soeiro, esposa do dr. Álvaro Soeiro, presidente da Associação dos Produtores de Sisal de Moçambique. O funeral realizou-se ontem à tarde, com enorme concorrência, saindo do prelo o funeral da Catedral de Nossa Senhora do Concelho para o cemitério de São Francisco Xavier, onde a urna fúnebre depositada. Compareceram no funeral o Governador-Geral e os secretários provinciais, eng. Pinto Ribeiro e o comandante Correia de Barros; secretário geral, dr. Juvenal de Carvalho; directores de serviços, muitos médicos e advogados, etc. — (L).

NECROLOGIA

Do sr. dr. Álvaro Soeiro apresentamos o «Diário Popular» sentidas condolências.

Tagide TERRAÇO

o mesmo serviço e os mesmos preços do RESTAURANTE dos bons «gourmets»

AVISO: As pessoas que jantarem podem assistir ao «show» da «Boite» sem a obrigatoriedade de qualquer consumo

NO AMBIENTE MARAVILHOSO DO



A fachada da nova sede da Junta de Freguesia

O NOVO EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA ENGRÁCIA É INAUGURADO OFICIALMENTE AMANHÃ

É inaugurado amanhã, pelas 18 horas, o novo edifício da Junta de Freguesia de Santa Engrácia, construído na calçada dos Barbadinhos, em terreno próprio e graças aos auxílios e donativos dispensados por várias entidades oficiais e particulares e pela própria população.

A Direcção da Junta exprime a todos o seu reconhecimento por meio de um artístico fresco, pintado no magnífico atrio do edifício e no qual se lê: «Homenagem aos que contribuíram para a realização desta obra».

Na verdade, são dignos de homenagem, não só os que ajudaram a edificar-lha mas também a comissão administrativa, que se abalouou a uma realização que coloca na dianteira das suas congéneres os serviços e instalações da sua Junta.

O edifício, construído em cimento armado, bem revestido, inteiramente e salubres dependências, a milhares, compõe-se de dois andares e três caves sucessivas, que se encontram magnificamente aparelhadas com o mais moderno mobiliário e aparelhagem médica de todas as especialidades, dos mais recentes modelos, além dos serviços de secretária e movimento de assistidos, consultórios médicos e salas de tratamentos, com Raios X e aparelhagem de observação e terapêutica eléctrica, para adultos; farmácia, uma larga secção médica, com tratamentos, para crianças; um Instituto de colaboração com a Junta de Província da Estremadura, que fornece os alimentos; e salas de jantar, de recreio e terraco-solário, para crianças dos 2 anos até, filhas de mulheres trabalhadoras; uma elegante sala para refeições económicas e respectiva cozinha; grande ginásio-sala de festas, com instalação para cinema; banheiros para adultos e um vasto terreno destinado a jardim infantil.

ATINGIU JÁ 45 METROS o pedestal do monumento a Cristo-Rei

Prossiguem os trabalhos de construção do monumento a Cristo-Rei, cujo pedestal atingiu já 45 metros de altura. A construção faz-se nos largos de 12 metros no conjunto dos quatro pilares que o formam. Em três dos pilares, ao fim de cada 12 metros de elevação, tem de fazer-se também em cimento armado, um sepo alimando gradualmente de 40 a 25 centímetros, de uns sepos para os outros. A construção destas plataformas, a colocação e afinação dos varais de ferro e o ajustamento das cofragens, demandam tempo e retardam a rapidez da ascensão dos arcos. Os 35 metros que ainda faltam para os 80 que o pedestal deve ter, ficarão acabados por todo o ano corrente.

No pilar destinado ao elevador, nem há plataforma, nem escada de ferro para acesso de um sepo ao outro; há apenas uma escada de cimento armado, ladeando as quatro paredes do pilar desde a superfície do terreno até ao alto, à base da estátua. A imagem deve ser construída no decurso do ano próximo.

A subscrição aberta pela Comissão Nacional do Monumento a Cristo-Rei atingiu já 9.389.493\$40, tendo-se elevado as despesas até agora, a 9.071.578\$00. Os 35 metros do pedestal a construir até ao fim do ano corrente (a 100 contos o metro) exigem a soma de 3.500 contos. Por isso, a fazer no ano que vem, representará um encargo que se calcula aproximadamente em três mil contos.

A sede do secretariado nacional do monumento, onde se acham donativos, está instalada na Rua dos Douroadores, 57.

MATADOURO FUTEBOL CLUBE

No próximo domingo, às 16 horas, realiza-se, no Matadouro Futebol Clube, uma sessão solene, seguindo-se a distribuição de um bode aos pobres. Para uma protecção do nosso jornal foi-nos enviada uma senha, que agradecemos.

COSTA DA CAPARICA

Prezisa-se casa de 4 a 7 divisões, de preferência com pequeno quintal ou jardim, para todo o ano.

Resposta a este jornal ao n.º 2.036.

O «DIÁRIO POPULAR»

Vende-se no **LELO**, em Nova Lisboa

que os doentes tiveram de ficar internados. Como não houvesse camas em numero suficiente no hospital, o Regimento de Infantaria 13 celebrou para o efeito numerosos leitões.

Logo que tiveram conhecimento do lamentável caso, dirigiram-se ao estabelecimento hospitalar, a informar-se do estado dos doentes, nos srs. governador civil, prelado da diocese e outras actividades do distrito.

Esta manhã, vítima do envenenamento, faleceu a sr. Adelaide Vaz Pinto, de 78 anos, casada, residente em Fornos. Um outro doente, encontrado em estado muito grave, morreu-se hoje à noite, vítima de um delirio de S. Paulo, que procedeu a um desmoronado exame do rebanho, ao qual se atribui a origem do envenenamento. Os veterinários efectuaram a recolha de vários elementos para as necessárias análises de laboratório. O envenenamento das 111 pessoas foi diagnosticado pelos médicos como interstício estafilocócico.

Como existe nesta região, o condenado costume de mugar os animais com a urina da proprietária das cabras vai ser também examinado.

OS DONATIVOS PARA O PEQUENO CARLOS ALBERTO

CONTINUAM A AFLUIR AO NOSSO JORNAL

Não houve ainda um dia em que não tivéssemos de registar a remessa de bens e donativos destinados ao pequeno aprendiz de serralheiro de Carlos Alberto Simões, vítima de uma estorrida «brincadeira» na oficina em que trabalhava. Esse admirável movimento de solidariedade, que nos apraz salientar mais uma vez, continua hoje:

Transporte	9.300\$60
Dois funcionários da 5.ª Repartição de Contabilização Pública	120\$00
De L. E. S.	50\$00
De Alvaro Silva Pinto	100\$00
De «Um grupo de funcionários da D. G. T. C. de um grupo de rapazes da Empresa de Construções Térmicas, Lda»	65\$00
De Carlos Alberto R. F.	100\$00
De D. C. S.	20\$00
Subscrição feita por indivíduos empregados da General Motors e entregue ao pai	645\$00
De Alfredo Brito	10\$00
De António Joaquim Mendes	10\$00
De Maria Elisa	50\$00
De socios do Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Luso	351\$80
Subscrição aberta pelo pessoal das oficinas gerais da Socoby Vacuum Portuguesa	312\$50
Total	11.148\$90

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

NAS ELEIÇÕES DE AMANHÃ TERMINA

NA GRÃ-BRETANHA

PREVÊ-SE QUE OS CONSERVADORES

OBTENHAM UMA MAIORIA

DE 90 A 95 LUGARES NOS COMUNS

LONDRES, 25 — A 24 horas das eleições, o *«Daily Express»*, independentemente das direitas, prevê, depois da sua última sondagem da opinião pública, que os conservadores alcançarão a vitória com uma maioria de 90 a 95 lugares.

Esta sondagem dá 50,2 por cento dos sufrágios aos conservadores, 47,2 por cento aos trabalhistas, 2,2 por cento aos liberais e 0,4 por cento aos restantes partidos.

O último referendo *«Gallup»*, publicado na última terça-feira, pelo

«News Chronicle», dava sensivelmente as mesmas cifras. — (F. P.)

Churchill votará por correspondência
LONDRES, 25 — «Sir» Winston Churchill votará por correspondência, nas eleições. Com efeito, não estará na circunscrição de Westerham (Kent) onde habita, mas na de Woodford (Essex) onde é candidato e onde assistirá à contagem dos votos.

Descejo, no entanto, cumprir o seu dever de eleitor, e enviá-lo o seu voto pelo correio. — (F. P.)

Os ingleses em viagem aérea serão informados do resultado eleitoral

LONDRES, 25 — Uma companhia britânica de aviação tomou todas as disposições para que os passageiros que viajam a bordo dos seus aparelhos, possam seguir, na quinta-feira à noite e sexta-feira, o resultado das eleições gerais.

Qualquer que seja o ponto do Globo onde se encontrarem os seus aparelhos, os resultados chegarão a bordo, a intervalos regulares, pela rádio. — (F. P.)

O COMBATE

CONTRA OS REBELDES

DO NORTE DE AFRICA

VAI SER INTENSIFICADO

PARIS, 25 — Estão a ser planeadas pelo Governo francês novas medidas para enfrentar a vaga de terrorismo no Norte de África.

A situação na África do Norte, onde estão concentrados 100.000 polícias e soldados contra os bandidos, foi discutida pelo Governo numa reunião secreta do «Comité» da Defesa Nacional, a que preside René Coty, Presidente da República, e inclui o Presidente do Conselho, os Ministros da Defesa e do Interior e o general do Estado-Maior General francês.

O Ministro do Interior, Maurice Bourges-Manouy, seguiu, amanhã, de avião, para a Argélia com mais insuções, e ao mesmo tempo chegam reforços de Polícia e tropas a portos e aeródromos argelinos.

As actividades dos rebeldes, comunicadas na noite passada de Argel, incluem o assassinio de quatro pessoas na aldeia de Beni-Moulou, e sabotagem de linhas telefónicas.

Em Argel, na noite passada, Jacques Chevalier, deputado independente por Argel, que foi Ministro da Defesa no Governo de Mendès-France, disse parecer que os bandidos estavam a lançar uma espécie de ofensiva da Primavera. Declarou, numa entrevista pela rádio, que toda a população devia tomar parte na acção antiterrorista. Os bandidos deviam ser combatidos com os mesmos meios que eles empregavam.

Em Marrocos, terroristas mataram ontem, a tiro, um vendedor marroquino de aparelhos de rádio, elevando o total do dia a três mortos e dois feridos. — (R.)

AINDA ESTE MÊS

A EVACUAÇÃO

DE PORTO ARTUR

PELOS RUSSOS

PARIS, 25 — A rádio de Pequim anunciou que as forças russas que se encontram na região de Porto Artur terminarão a evacuação da mesma região até 31 de Maio próximo, segundo um protocolo que foi hoje assinado, em Porto Artur, pelos membros da comissão militar criada pelo acordo sino-soviético de 14 de Fevereiro de 1950. — (F. P.)

As conversações de Krishna Menon sobre a Formosa

WASHINGTON, 25 — O Departamento de Estado espera receber um relatório do Governo indiano acerca das conversações que o delegado permanente da Índia na O. N. U., Krishna Menon, teve em Pequim, com o Primeiro-Ministro e Ministro dos Estrangeiros, Chou En Lai. O delegado permanente da Índia, em Nova Deli.

Os peritos americanos esperam que Menon poderá fornecer alguns esclarecimentos. — (F. P.)

AS GREVES

NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 25. — O número de grevistas que, em Londres, Manchester, Liverpool, Birkenhead, Garston e Hull era de 18.599, passou hoje para 18 mil e o número de navios imobilizados, que era de 174, ontem, hoje de 168, o número de estivadores, trabalhando normalmente, é de 52 mil.

Quando a greve dos caminhos de ferro, o ministro do Trabalho, «Sir» Walter Monckton, depois de ter recebido os dirigentes do sindicato de maquinistas e fogueiros, recebeu os membros do Conselho das Trade Unions, a fim de examinar a situação criada pela ruptura de negociações com a direcção dos caminhos de ferro. — (F. P.)

EXPLOÇÃO

DE UMA BOMBA

num cinema de Chipre

NICOSIA, 25. — Explodiu uma bomba num cinema de Nicosia, poucos minutos depois de o governador de Chipre, «Sir» Robert Armitage, ter deixado a sala, onde se realizava uma sessão especial com motivo no «Dia do Império».

Um informador oficial declarou que uma bomba de relógio foi colocada perto do lugar ocupado pelo governador, o que faz supor que o atentado era dirigido contra ele. Os prejuízos causados pela explosão são consideráveis. — (F. P.)

O OBJECTIVO RUSSO

É DESARTICULAR A DEFESA EUROPEIA

— escreve o jornal «Aurore»

(Continuação da 1.ª pág.)
As perspectivas da vida a Belgrado de uma importante delegação soviética não modificaram (parece) os projectos desta conferência dos Embaixadores. No entanto, a data só será modificada depois das próximas conversações soviético-jugoslavas.

Segundo a mesma fonte, o Chefe do Estado Jugoslavo teria preferido que a conferência com os países ocidentais se efectuasse ao nível ministerial. Mas, finalmente, as três potências propuseram uma conferência de Embaixadores e Belgrado aceitou. — (F. P.)

Tito afirmou que a Jugoslávia recusa a sua neutralidade

BELGRADO, 25 — Anunciam que por ocasião da audiência concedida ao Embaixador de França, François Conlet, o marechal Tito teria tentado que a Jugoslávia recusava a sua neutralidade e a de outros países, nomeadamente da Alemanha. Tito garantiu ao Embaixador da França que a Jugoslávia conduziria suas conversações com os dirigentes russos de forma bem clara, e informaria o Governo francês do curso das conversações.

Aborreu-se igualmente o problema das relações franco-jugoslavas e a necessidade de as reforçar. O marechal Tito, sem fixar a data precisa da visita que conta fazer a França, a convite do presidente Coty, indicou que esta poderia verificar-se nos últimos dias de Outubro e que duraria cinco a seis dias. Com a conversa, que durou cinquenta minutos, foi salientada — particularmente cordial. — (F. P.)

Comentários da Imprensa parisiense

PARIS, 25 — A Imprensa parisiense comenta as próximas conversações soviético-jugoslavas. «Ate agora, o que se vê nesta ofensiva diplomática dos russos — escreve o «Aurore» — é que o seu objectivo é desarticular o dispositivo estratégico dos ocidentais, tanto no Báltico como na Alemanha. Os russos vão em Belgrado recomençar o seu jogo. Poderá ser o da paz, pois a negociação apenas foi feita.

Na realidade, o que pode ser ouvido, pois esta empresa de diminuição do seu sistema defensivo deve, como é natural, levar os ocidentais a reforçá-lo ainda mais. Desjámos a pensar nos meios de se defender os aliados de alguns que vemos principiar o diálogo de Belgrado.

O «Figaro» pergunta se Tito cometerá a falta irreparável para a qual o «Pravda» o acusava, ao lembrar que «os trabalhadores da Rússia e da Jugoslávia têm interesses vitais comuns, os interesses do movimento operário internacional, invocando os objectivos finais da classe operária.

«Se se declarasse solidário para com o movimento operário internacional — prosegue o «Figaro» — Tito deixaria a sua independência, para a sua escolha ideológica conduzi-lo-ia inexoravelmente para o campo soviético». — (F. P.)

A próxima visita de Kruchchev a Belgrado comentada pelo «New York Times»

NOVA IORQUE, 25 — Comentando a próxima visita a Belgrado de Kruchchev e Bulganine, o «New York Times» escreve:
«O marechal Tito não prestará serviço nem aos seus amigos ocidentais a causa da paz, se aceitar o comunicado, que se supõe já redigido consagrando a sua posição ao lado dos soviéticos, com base numa série de princípios que os russos (Tito deveria está-lo) interpretam a sua maneira e segundo os seus objectivos».

Para o jornal americano, esta «atitude soviética pode, em definitivo, acantar a crise do mundo comunista e fazer o «reconhecimento» dum tipo de socialismo diferente do de Moscovo.

«Existe já, pelo menos, uma outra variante de Mao Tse Tung cujo sistema se funda, não no proletariado industrial, mas no campesinato». — (F. P.)

Os Primeiros-Ministros da Índia e da Birmânia também vão a Belgrado

BELGRADO, 25 — O jornal «Politika» disse hoje que a Jugoslávia, Índia e Birmânia tinham «atitude comum sobre muitos problemas da política internacional».

Jornal. «Consideram que a divisão de países e continentes em blocos é uma fonte de perigo para a paz do Mundo. Opõem-se à guerra como instrumento da política internacional e recomendam que conciliação, negociação e coexistência activa substitua ameaças, armamentos e política le poderios.

Por essa razão, a próxima visita do Primeiro-Ministro birmão, U Nu, do Primeiro-Ministro indiano, Jawaharlal Nehru, seria uma nova continuação para a paz e cooperação amigável de nações — afirma o «Politika».

Não se modificou a política entre os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental

BADEN-BADEN, 25 — O dr. Heinz Krekler, Embaixador da República Federal em Washington, entregou esta manhã ao Chanceler Adenauer uma mensagem do Presidente Eisenhower garantindo que a política americana não se modificou em relação a Alemanha. — (F. P.)

SEXAGENÁRIA

AGREDIDA A PAULADA

VIANA DO CASTELO, 25 — A sexagenária Catarina dos Anjos Costeira, moradora na freguesia de Azevedo, conselho de Caminha, foi violentamente agredida a paulada, tendo que ser internada no Hospital de Caminha, em estado grave em consequência dos múltiplos ferimentos que sofreu.

Uma sobrinha da vítima suspeitou de determinado indivíduo, tendo comunicado o caso à G. N. R. que o fez detido. Tratou-se do lavrador Ernesto Pereira, de 38 anos, da mesma freguesia, que nos interrogatórios confessou a sua repugnante atitude motivada, conforme declarou, por a vítima e sua família o insultarem constantemente. Foi enviado a juízo.

CONCURSOS

DE CANTADORES DE FADO

Na próxima terça-feira, realiza-se no Café Luso a primeira fase das finais dos concursos «Rainha das Cantadeiras» e «Asses do Fado», organizados pelo jornal «A Voz de Portugal», no qual participam 24 concorrentes.

No dia 7 de Junho realiza-se a segunda e última fase das finais, com outro grande espectáculo, para a eleição da «Rainha das Cantadeiras de 1955» e do melhor cantor do concurso «Asses do Fado».



exames

O estudo intenso pode ocasionar, além da perda de memória e graves perturbações nervosas, um esgotamento geral que a Juventude deve prevenir. Compareça, pois, esse estorço consultando o seu médico — e lehe com confiança o conhecido neuro-tónico FÓSFORO FERRERO

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO

Fosphoro Ferrero
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva



São treze filhos, e todos do sexo masculino! O mais velho tem 21 anos e o mais novo, ao colo da mãe, três semanas. É o casal Harrison, que trabalha numa fábrica de Johnston City, Tennessee, na América do Norte, aguarda com impaciência uma filha...

OS ÚLTIMOS SUCESSOS DO



EM PORTUGAL

RALLYE DA MONTANHA (8/5/55)

1.º DO GRUPO A — 1.ª Classe — MANUEL NUNES DOS SANTOS — em Alfa Romeo

III RALLYE LISBOA-MADRID (15/5/55)

AUTOMÓVEIS

- 1.º DO GRUPO A — 1.ª Classe — JOSÉ EMÍDIO DA SILVA — em Alfa Romeo
- 1.º » » A — 3.ª Classe — MANUEL FERNANDES — em Volkswagen
- 1.º » » A — 5.ª Classe — ANTONIO MARQUES BRAS — em Peugeot
- 1.º » » B — 2.ª Classe — JOAO MANUEL DE CASTRO JUNIOR — em Porsche

MOTOS

- 1.º da 1.ª Classe — VALENTIM LOPES NETO — em Triumph
- 2.º da 1.ª Classe — AFONSO HERMES SANCHO ESPALHA — em Triumph

SCOOTERS

- 1.º da Classificação Geral — DINIS FERNANDES SALGADO — em Heinkel

NO ESTRANGEIRO

GRANDE PRÉMIO DE FRANÇA (REIMS) — 15/5/55

- 1.º — GROFF DUKE — em Gilera
- 2.º — LIBERATI — em Gilera
- 3.º — REG ARMSTRONG — em Gilera

RALLYE DAS TULIPAS (HOLANDA)

- 1.ª Categoria — Classe A — M. GATSONIDES — em Standard 10
- 1.ª » » Classe E — W. ENGEL — em Mercedes 220
- 1.ª » » Classe F — J. P. BOARDMAN — em Jaguar

TODOS USEABEM



O OLEO QUE OS CAMPEÕES ESCOLHEM SEMPRE PARA GARANTIA DO SEU ÊXITO!

O RELATÓRIO DO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

(Continuação da 1.ª pág.)

a Caixa Geral de Depósitos (dada a sua feição especial), é o segundo Banco por ordem decrescente de valores, e até o primeiro se excluímos do que está na frente os depósitos de uma só entidade privada, os quais ultrapassam um milhão de contos. Em 1949 (31 de Dezembro) os saldos da carteira comercial somavam 500.000 contos e os dos empréstimos diversos 333.000. Em 31 de Dezembro de 1954 a carteira comercial elevava-se a 1.943.940 contos e os empréstimos diversos a 1.154.184 contos.

Os depósitos à ordem em 1940 atingiam 693.390 contos e os depósitos a prazo 278.368. No fecho de 1954 os depósitos à ordem alcançavam 2.430.331 contos, tendo, porém, balçado os depósitos a prazo para 280.008 contos. Apesar disto ainda ocupa o segundo lugar nos depósitos a prazo que, sabe-se, têm evoluído com um franco ritmo no sistema bancário português (1.193.000 contos em 1940 e 1.720.000 em 1954).

O balanço geral do Banco acusava a importância de 6.185.903 contos em 1940 e em 1954 registava 20.634.554 contos. Os lucros líquidos foram de 1.410 contos em 1940 e no ano passado representaram o recorde de 56.006 contos.

As notas e cédulas em circulação nas províncias ultramarinas somavam no fim de 1954 mais de 1.408.882 contos, dos quais 994.347 pertencem a Moçambique. De 1953 para 1954 houve um acréscimo das notas em giro da ordem de 1.39 por cento, tendo os principais aumentos sido verificados em Moçambique e no Estado da Índia.

O Banco resolveu baixar a taxa de desconto de 6,5 para 4,5 por cento em Moçambique, e em Cabo Verde, S. Tomé e Guiné, de 7 para 6 por cento. Reduziram-se igualmente as taxas nas contas correntes: de 6,5 a 3,5 e a 6,5 por cento, nas outras três citadas províncias ultramarinas.

No que respeita à circulação monetária sublinha-se no relatório, com justificada atenção, o seu contínuo aumento: «Não obstante o aumento das reservas e da sua grande percentagem sobre a circulação, não pode deixar de merecer atenção o acréscimo da circulação fiduciária e, principalmente, do ritmo

da sua emissão. De facto, a circulação subiu de 1951 para 1952, 3,98 por cento, de 1952 para 1953, 11,06, e de 1953 para 1954, 11,39 por cento.

Antes tinha-se já dito que a execução de importantes e custosas obras públicas integradas no Plano de Fomento no Ultramar reflectiu nas contas do Banco emissor dos respectivos territórios.

E o Banco, em seguida, declara que não lhe parece conveniente uma política de restrição de crédito no Ultramar. Aliás, acrescenta, mesmo que a quisesse praticar, seria pouco influente no aumento da circulação, que provém sobretudo do jogo normal dos Fundos Cambiais. Trata-se, sem dúvida, de um dos mais delicados e sérios aspectos da política monetária no Ultramar. A questão, que é sempre grave em qualquer parte, torna-se muito mais molhadora nos territórios de fraca densidade económica e com actividades baseadas num pequeno número de produtos. Em Moçambique, por exemplo, cerca de uma dúzia de produtos representam perto de 90 por cento de toda a exportação. E a copra, a castanha de caju, o algodão, o açúcar e o sisal dominam de modo decisivo a balança comercial.

Convém seguir esta evolução com a maior vigilância se não quisermos provocar a alta dos preços e, portanto, o aumento do custo da vida, já actualmente muito elevado.

Acresce que com as despesas militares anormais que as circunstâncias impuseram se avultou o perigo inflacionista, e isto precisamente num momento em que estão em curso custosos e grandes investimentos não imediatamente reprodutivos. Mais, certas transferências maciças de capitais, algumas vezes flutuantes, sobretudo através do Fundo Cambial de Moçambique, são também factores de instabilidade monetária nos territórios ultramarinos.

Figura-se-nos que tem razão o Banco em julgar inconveniente uma política de simples restrição quantitativa do crédito no Ultramar. Mas, felizmente, há outros meios no arsenal moderno da ciência económica para se contrariar o mal em transcendência desta questão no assunto com o propósito de contribuir para uma solução construtiva, oportuna e eficaz.

H. C.

EM POUCAS LINHAS

Na freguesia de S. Jacinto, concelho de Aveiro, foi criado um posto do Registo Civil.

Foi agraciado com o grau de comendador da Ordem Militar de Avis, o major João Francisco Cajuado.

A folha oficial publicou a portaria que promove o reajustamento dos quadros organicos de tempo de serviço das unidades da arma de Infantaria.

Proseguiram hoje os trabalhos do Curso de Subdelegados de Saúde, com uma lição, que se realizou às 10 horas, proferida pela sr.ª dr.ª D. Nodina Ferreira, sobre «Aspectos laboratoriais da sorologia da sífilis. A seguir, houve demonstrações laboratoriais, no Instituto Ricardo Jorge e, à tarde, houve uma lição prática sobre a rainha.

Na Federação das Sociedades de Educação e Recreio, que está a comemorar o 51.º aniversário, inaugurou-se, hoje, à noite, uma exposição de trabalhos escolares.

Efectua-se, hoje, às 21 e 30, a assembleia geral extraordinária do Sindicato Nacional dos Motoristas do distrito de Lisboa, para apreciação e aprovação do projecto dos estatutos.

NOVOS CORPOS GERENTES

CLUBE FILATELICO DE PORTUGAL — Assembleia Geral: Eduardo Cohen, dr. Fernando Baptista da Silva, Joaquim Feliciano Padrel e Armando Lima. Direcção: dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, major Francisco Cardoso Salgado, tenente-coronel Godofredo de Abreu Lima, Jorge de Oliveira Pereira, Alberto Armando Pereira, eng. António Manuel Pina Serra e Fernando Jorge de Jesus Silva. Conselho Fiscal: eng. Aurélio Marcos Pereira, brigadeiro José da Cunha Lamas, major José Júlio da Silva, dr. José Pereira Gomes da Costa e António José Valente.

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rústicas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Pléias de Deus, 68, os Camões — Telef. 24294.

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" Nº 23

OMISTÉRIO DOS SUICIDAS

Grande romance policial POR GEORGE HOPLEY

Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

Striker deu-lhe a mão a uma malícia de cabelo e puxou-a, desesperado, para logo a largar.

— Não, o homem está morto.

Um dos policiais acercou-se do detective e disparou em tom ameaçador e dedo em riste:

— Diz você que avisou o homem do perigo que corria?

— Tencionava deixar-se ao rio. — E quer convencer-nos de que o homem se prestou a arriscar a pele apenas em troca de um jantar, um farto e uma cama? Era maluco, não?

— O homem era um desgraçado. Estava desempregado há meses e já não comia há dois dias. Não tinha interesse na vida.

— Ah, não? Como sabe isso? — Porque ele mo disse. Andava a pensar em suicidar-se.

— Em suicidar-se? Como?

— Tencionava deixar-se ao rio.

— Ele falou em suicídio antes ou depois de você lhe ter feito a sua proposta?

«Detectives», adivinhou o argumento.

— Antes — admitiu Striker, a contra gosto.

Os policiais trocaram um olhar, acenando com a cabeça, como se a estupidez daquele homem fosse inacreditável.

— Que te parece, William? — fez um deles. — Este cavalheiro foi bastado a doca um «raio» que já falava em se matar antes de ele lhe dizer o que queria e quando o homem se mata mesmo quer convencer-nos de que o assassinarão. E? tolinho ou que chuchar conosco?

Striker, desesperado, deu um pontapé num cadeirão.

— Tólos são vocês! Então não percebem por que razão esse desgraçado queria matar-se? Não compreendem o que o estava a levar ao suicídio? Pois é fácil. Era o facto de não ter dinheiro, de comida, de conforto! De repente, aparece um tipo que lhe oferece tudo isso, de uma só vez. Daí-lhe de jantar, vestido, e até a sua cama e a prometer-lhe um emprego! Não é natural supor que ele tenha abandonado os seus sinistros projectos e que ao menos por uma noite se haja disposto a gozar o bem que lhe está do lado? E' bem possível que amanhã, se se visse de novo na situação em que se encontra, voltasse a querer matar-se, mas hoje não! Não, não, não!

— Tudo isso é muito bonito, mas não prova nada. O natural é que o homem tenha chegado à janela e a sua ideia fixa o haja empogado. Desturbo-o a altura. E assim como assim, preferiu morrer no meio do conforto com o estomago cheio.

Isso acontece muitas vezes, não se esqueça. E quanto a essa historietta do homem não saber escrever, desculpe-me, mas — seguiu a folha de papel em frente do nariz de Striker — está aqui a prova do contrário.

— Mesmo admitindo isso, quem lhe diz que essa letra era dele? — contrariou Striker.

— E você? Pode provar que não era?

Striker teve de baixar a cabeça. Ele nem sequer podia provar que o homem era analfabeto!

O polícia proseguiu, no tom indulgente de quem fala com uma criança teimosa.

— Você foi enganado. Ele fingiu que não sabia escrever porque percebeu que você andava à procura de alguém que fosse analfabeto e não queria perder a oportunidade!

— Qual oportunidade? A de se delatar de uma janela abaixo em vez de morrer afogado no rio? Se ele se

agarrava assim à oportunidade que lhe era oferecida é porque havia renunciado a morrer. Só a fome o impelia para a auto-destruição.

A observação de Striker tinha lógica mas o outro não lhe deu ouvidos.

Quanto ao dinheiro — continuou o outro — naturalmente levava-o consigo, quando se deu-lhe da janela abaixo, e foi um instante qualquer que se apoderou dele antes da chegada da Polícia. Já me disseram que foi um transeunte quem descobriu o cadáver.

— Mas o desgraçado só tinha a roupa de baixo quando foi pela janela fora! — observou o «detective» de hotel!

— E que tem isso? — cortou o outro. — Ninguém ouviu falar dos «tipos» que dão com o dinheiro, com medo de serem roubados durante a noite? Nem parece que é um «detective» de hotel!

— Isso já são divagações — acrescentou o outro polícia que até então se mantivera calado. — Não interessa e é assunto secundário. Desgraçados de nós se tivéssemos de imaginar todas as hipóteses possíveis nos casos que nos passam pelas mãos. Nunca chefiávamos a dar por finda nenhuma investigação! E esta, pelo que nos toca, está encerrada! Passam por cá muito bem.

Sairam do quarto.

Nas suas costas, Striker bradava: — Diabos os levem! Vocês não podem retrair-se dessa maneira! Estão a voltar as costas a um crime!

— Estávamos é a voltar-lhe as costas a si, seu idiota! Não estamos para aliar mãos!

— Ouvires abrir a porta do elevador que logo se fechou com fragor, quase na cara do furibundo Striker. — Coidadinho! — fez Courlander em tom pesaroso. — Você hoje está com pouca sorte!

— Também você! — bradou Striker.

Disparou o punho numa tremedeira direita que atrejou em cheio a parede do queixo de Courlander e o atirou de costas para cima do tapete.

A cara de luz cheia de Perry e de uma careca empalideceram a olhos vistos. Que desferou! Um empugado seu agredir a Polícia que tão bem tinha defendido os interesses da sua casa!

Em voz a que a ira dava uma nota de falsidade, o gerente bradou: — Desapareça daqui! Está despeitado! Traz-me um vadio para que ele se suicide cá em casa e ainda por cima arma zaragata! Ponha-se na rua! Imediatamente!

— Despedido? — Striker fuzilou-o com um olhar que chegou a andar, e o que você quer dizer! Nem quero acabar o nome num ninho de assassinos como este!

— Abanou o casaco, muito digno, meteu as mãos nos bolsos e passou pelo gerente como um bôlide para ir fazer a mala!

(Continua)

REPUBLICA PORTUGUESA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

DIRECÇÃO GERAL DE MINAS

E SERVIÇOS GEOLÓGICOS

Fraça do Comércio — LISBOA

EDITOS DE CONCESSÃO

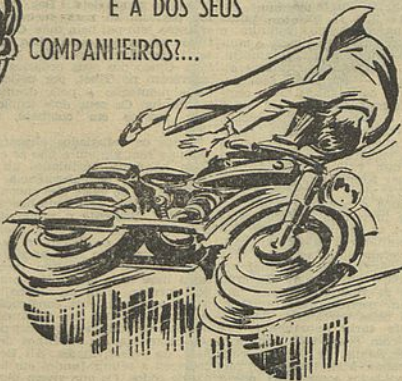
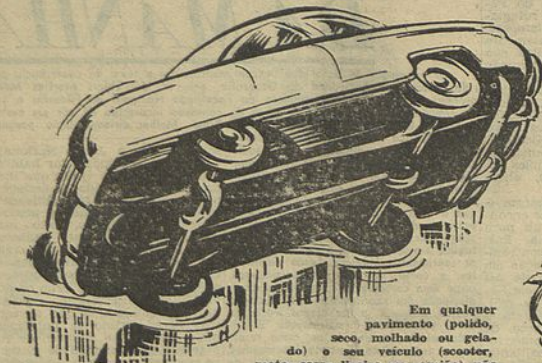
Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713, de 1 de Agosto de 1930, que a Sociedade Mineira Industrial do Vale Mourão, Lda., requereu a concessão da mina de estanho denominada Inchiro n.º 2 (Registo n.º 11), situada na freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, distrito de Castelo Branco, registada na Camara Municipal do referido concelho em 9 de Junho de 1953, e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar a apresentar as suas reclamações neste Ministério dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste edito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 18 de Maio de 1955.

O Engenheiro Chefe da Repartição, Alcino da Silva Gomes Eng.

PONTO FINAL NESTES ACIDENTES!

QUANTO VALE A SUA SEGURANÇA E A DOS SEUS COMPANHEIROS?...



Em qualquer pavimento (polido, seco, molhado ou gelado) o seu veículo (scotter, moto, carro ligeiro ou camião) não derrapará sendo os seus pneumáticos equipados com o maravilhoso anti-derrapante

DUPLA VENTOSA «NELU»

PEÇA DETALHES EM LISBOA A:

Auto-Exclusivos VELOX, Lda - Rua Andrade Corvo, 15, 15-A - Telef. 41391-47179

AGENTES EM TODA A PROVINCIA

BÓLSA de LISBOA

VALORES	Etec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10	—	—	842\$
Cons. 3 1/2 T. 10	910\$	992\$	910\$
Cons. 3 1/4 T. 10	1.012\$	1.011\$	1.013\$
Centenários 4 %	2.378\$	2.275\$	2.280\$
Externas 1.ª car.	1.370\$	1.363\$	1.375\$
Externas 3.ª série	—	1.455\$	1.470\$
Externas 2.ª car.	—	1.455\$	—
Caut. da 3.ª série	185\$	184\$	187\$
Ações de Bancos:			
Alentejo	—	—	500\$
Angola	1.233\$	1.232\$	1.234\$
E. Santo. port.	—	—	9.050\$
L. & Açores. port.	2.950\$	2.940\$	2.970\$
Portugal. port.	—	2.450\$	2.550\$
P. do Atlântico	—	—	—
Ultramarino. port.	900\$	900\$	905\$
de Seguros:			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	785\$	785\$	789\$
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
Electricas:			
Elect. Beiras	1.605\$	1.600\$	1.610\$
Gas Electr. cup.	282\$	282\$	282\$
H. E. A. Alent. c.	159\$	159\$	159\$
H. E. Cávado	—	1.825\$	1.840\$
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. do Zêzere	1.600\$	1.670\$	1.690\$
Nac. Electricidade	—	1.660\$	1.700\$
U. Elect. Port.	250\$	250\$	250\$
Ultramarinas:			
Agr. dos Neves	—	1.700\$	1.800\$
Agr. Ultramarina	—	—	—
Agr. Colonial	—	1.030\$	1.050\$
Açúcar Angola	—	3.500\$	3.600\$
Bela Vista	—	325\$	350\$
Boror	655\$	652\$	656\$
Boror Comercia.	70\$	70\$	71\$
Buza	394\$	393\$	395\$
Cabinda	467\$	457\$	468\$
Casaque	2.206\$	2.207\$	2.206\$
Príncipe	—	3.200\$	3.300\$
Mocimboque	183\$	184\$	185\$
Zambézia	243\$	243\$	245\$
Comest.	—	4.300\$	4.500\$
Diversas			
V. Lix. port.	—	—	—
V. Lix. 1936 p.	—	—	—
V. Lix. 1894 p.	—	225\$	230\$
Lim. Leiria port.	—	—	500\$
Ind. Alentejo	6950\$	6950\$	6980\$
Ind. P. e Colónias	460\$	475\$	483\$
Nac. Navegação	—	1.730\$	1.725\$
Col. Navegação	—	730\$	729\$
Port. Pesca. port.	1.335\$	1.320\$	1.350\$
Port. Tão cup.	—	447\$	448\$
Fab. Port. cup.	625\$	624\$	625\$
Obrigações			
Ag. Lix. 4 1/2 c.	—	—	90\$
Ag. 3 1/2 v.	—	—	973\$
Ag. 3 1/2 v.	—	—	973\$
Ag. 3 1/2 v.	—	—	937\$
Ag. 4 1/2 v.	—	—	977\$
Ag. 4 1/2 v.	—	—	1.013\$
Ag. 4 1/2 v.	—	—	1.013\$
H. E. Cáv. 4 %	—	1.055\$	1.071\$
H. E. Port. 4 1/2	—	—	—
H. E. Port. 4 1/2	—	—	—
H. E. Port. 5 1/2	—	—	—
H. E. S. E. 5 1/2	—	—	—
H. E. S. E. 5 1/2	—	—	1.010\$
H. E. Zêzere. 4 1/2	—	—	995\$
Nac. Electr. 4 1/2 49	—	—	955\$
U. E. P. 4 1/2 49	—	—	955\$
U. E. P. 4 1/2 49	—	—	96\$
U. E. P. 4 1/2 49	—	—	100\$
U. E. P. 5 1/2 51	—	—	104\$
U. E. P. 5 1/2 51	104\$	104\$	105\$

SOFRE DO FIGADO?



EVITARA O SOFRIMENTO

TOMANDO REGULARMENTE UM COPO DE SAIS DE FRUTOS

ENO'S



Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
 1 - Grande sala; arrancar. 2 - De-seco, molhado ou gelado) o seu veículo (scotter, moto, carro ligeiro ou camião) não derrapará sendo os seus pneumáticos equipados com o maravilhoso anti-derrapante
 3 - Palácio real (plur.); cidade francesa. 4 - Navegar; guardar silêncio. 5 - Arremedar. 6 - Mace-das. 7 - Serões a lareira. 8 - Ir em socorro; a folhagem das plantas. 9 - Aquele que dá enfada. 10 - Reprimir (fig.); singular. 11 - Restituir; granja.

VERTICAIS:
 1 - Fazer trabalhos de sapa; auspiciar. 2 - Afastei para o mar largo; cabeça (fig.). 3 - Enlacam; desloca. 4 - Relações amorosas; amansa. 5 - Tressvariar; 6 - Atar velas, cabos, etc.; 7 - Desumir. 8 - Anual; curara. 9 - Sembiantes; nome de um jogo. 10 - Agregar como auxiliar; fruto seco e indigesto. 11 - Igualar; saiciato de feno!

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 - Acamar; dama. 2 - Rapas; saper. 3 - Abolir; sana. 4 - Lar; le; dom. 5 - Atacara. 6 - Reviver. 7 - Exilar. 8 - Més; ar. maa. 9 - Alar; rimais. 10 - Vidar; nota. 11 - Anas; arrear.
VERTICAIS: 1 - Ajar; remava. 2 - Cabal; xeim. 3 - Apor; risada. 4 - Mal; el. ras. 5 - Asilava. 6 - Retirar. 7 - Avairar. 8 - Das; cá-mor. 9 - Abadar; maré. 10 - Menor; gulta. 11 - Aramar; ásar.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1	S	A	L	A	O						
2	A	M	A	M		N	L	S	C	A	R
3	P	A	C	O	S		P	A	R	A	S
4	A	A	R			C	A	L	A	R	E
5	B			B	E						
6				B	E						
7											
8						D					
9						O					
10							M				
11							A				

COTAÇÃO DOS PRODUTOS ULTRAMARINOS

NOVA IORQUE, 24 - Cotação do Cacau (fecho) - Disponível: 33.25 (fecho). Julho: 33.50. Setembro: 34.20/25 (fecho). Dezembro: 34.48. Março: 34.13. Maio: 33.98. Julho: 33.76 (nom.). Vendas: 60 lotes. Baía - Disponível: 36 1/4. Accra: 35 1/4.

Oleaginosos: Soja (óleo): Julho: 11.49. Setembro: 10.74. Outubro: 10.38. Dezembro e Março: 10.22. Maio: 10.15. Copra: 157.50 (nom.). Copra (óleo): Granel: 11 3/8. Refinado: 24.

Cotação do Algodão: Disponível: 34.85. Julho: 34.08. Outubro: 34.20. Dezembro: 34.28. Março: 34.76. Maio: 33.27. Julho: 33.62.

COMPANHIA EUROPEIA DE SEGUROS DE MERCADORIAS E DE BAGAGENS

S. A. R. L.
 Rua do Crucifixo, 40 - LISBOA

Para os devidos efeitos se faz publico que a Assembleia Geral realizada em 28 de Março próximo passou a reelegger os administradores: — Felix Millet — Francisco Rodrigues Marques Lisboa, 24 de Maio de 1955.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
 a) Jaime do Rego Afreixo

Leia «RECORD»
 O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

CAMBÍOS (Notas) (A's 10 horas)

PAISES	Compra	Venda
África do Sul	7825	7825
Alemanha	6880	6899
América:		
1 a 2 dólares	28870	28850
5 a 20	28870	28850
1000	28870	28850
Argentina	886	896
Bélgica	557.3	558.3
Brasil	535	539
Dinamarca	4510	4535
Japão	898.3	899.3
França	807.8	808.0
Holanda	7855	7875
Inglaterra	78850	78850
Itália	804.3	804.7
Noruega	3890	4810
Suécia	5535	5565
Suíça	6873	6883
Urugua	8970	8920
Ouro:		
Inglaterra (libra)	262800	272800
Portugal - Barra	32890	33840
Barra fino	33820	33870

Soc. Cambista José Bonniz

Moedas e barras de ouro e prata
 Notas estrangeiras e títulos de crédito
 53, RUA AUGUSTA, 55 - Telef. 28901
 Endereço telegráfico: ZINBO

EM TODAS AS BARRAS DE RUFINO



CHLORODONT LEOKREM

A fábrica LEO-WERKE G. m. b. H., de Frankfurt am Main, Alemanha, acaba de lançar no mercado português os seus produtos CHLORODONT e LEOKREM.

A pasta dentífrica CHLORODONT, que há setenta anos é usada em todo o Mundo como a principal arma do combate contra a cárie, vem agora também a Portugal pôr ao serviço da saúde pública a mais alta expressão da ciência alemã.

O LEOKREM, embora seja essencialmente um creme de beleza, tem as propriedades de um creme de tratamento. À base de Vitaminas, a sua acção é de efeitos bastante latos, podendo ser usado de dia ou de noite, contra o frio ou contra as queimaduras solares, para conseguir um bronzado natural e maravilhoso, para a beleza das mãos e, inclusivamente, para aplicação masculina, depois de barbear.

CHLORODONT! — A pasta dos sorrisos confiantes!
LEOKREM! — A beleza ao alcance de todas as mulheres!

BELARTE

ELECTRO-AUSTRAL, L. DA
AV. ÁLVARES CABRAL, 58-60
TELEF. 66 20 28

PHILIPS PHILIPS PHILIPS PHILIPS PHILIPS PHILIPS PHILIPS PHILIPS PHILIPS PHILIPS PHILIPS PHILIPS PHILIPS PHILIPS

FRIGORÍFICO RÁDIO

PHILIPS **PHILIPS**

TODAS AS FACILIDADES DE PAGAMENTO

FOLHETIM ILUSTRADO DO "DIÁRIO POPULAR" 273

BEN-HUR

Adaptação do célebre romance de LEWIS VALLACE



1 — Jesus de Nazaré está preso. Os rabinos amarram-lhe as mãos atrás das costas, sob o olhar satisfeito do sacerdote que dirige as operações. Os discípulos fugiram todos e a multidão, compreendendo que nenhum perigo a ameaça, exulta. A cena, que decorre à luz dos archotes, é alucinante. Ben-Hur, imóvel e mudo, está espantado.



2 — Então, a multidão, com os soldados à frente, retoma o caminho da cidade. Ben-Hur sente vergonha de si próprio. Tal como aconteceu aos discípulos, sente receio e nada faz para proteger o Nazareno. De súbito, decide esclarecer este impenetrável mistério. Aproxima-se do homem que segura a extremidade da corda e caminha a seu lado. O rosto impassível do Nazareno é de novo visível.



3 — Discretamente, sem ser observado pelo sargento e pelos rabinos que vão à frente e discutem entre eles, lançando de vez em quando um olhar para trás, Ben-Hur dirige-se ao homem. Este, tomando-o por um curioso que desejava ver o Nazareno mais de perto, não lhe levanta qualquer dificuldade e cede-lhe o seu lugar.

(Continua)

UM PASSO EM FRENTE, DA INDÚSTRIA NACIONAL

AS MARAVILHOSAS BOLAS DE PRAIA «PIMAR»

foram, pela sua beleza, resistência e esplêndido acabamento, consideradas, pelos cépticos, como

ARTIGO DE CONTRABANDO

pois garantiam que em Portugal não era possível fabricá-las tão perfeitas e tão baratas

AS AUTORIDADES

postas por aqueles ao corrente do que julgavam ser um facto, foram à nossa fábrica, onde

ASSISTIRAM AO FABRICO DAS CÉLEBRES BOLAS ISTO É PARA NÓS

O MELHOR RECLAME

EM BREVE OUTROS PRODUTOS DESTA AFAMADA MARCA SERÃO ENVIADOS PARA O MERCADO PEDIDOS PARA

PINA & MARGES SANTOS, LDA.

Rua Duarte Galvão, 3 — Telefone 780967 — LISBOA

VEJA! O NOVO MODELO HOOVER COM OU SEM AQUECEDOR



- 1 TANQUE MUITO MAIOR.** lava mais roupa dum só vez. Para mais depressa do que nunca, a lavagem semanal dum família numerosa
- 2 AQUECIMENTO ELÉCTRICO.** Este modelo também pode ser obtido com aquecedor, resolvendo assim o problema da água quente
- 3 BOMBA AUTOMÁTICA.** A nova Hoover é directamente abastecida da torneira por meio de tubo de borracha, e o seu esvaziamento feito por bomba automática
- 4 CALANDRA MAIOR.** Os motores cobertores e outras peças volumosas passam pela calandria especial com a máxima facilidade.

A Hoover não tem pás, lava mais suavemente e poupa o roupa.

O trabalho da Hoover é diferente; possui um agitador automático, exclusivo e único no seu género.

AGORA HA MÁQUINAS PARA TODAS AS BOLSAS



STAND HOOVER

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 21-C — LISBOA — TEL. 59121
RUA JOSÉ PALCÃO, 185 — PORTO — TEL. 23561

REVENDEDOR AUTORIZADO:

REPRESENTAÇÕES TAMARCA, LDA.
MONTIJO



Continua a ser, apesar de todas as imitações, a máquina de escrever para aqueles que sabem dar valor à qualidade! VEJA O NOVO MODELO COM 10 SENSACIONAIS INOVAÇÕES ENVIAM-SE CATALOGOS A PEDIDO Representante: M. SIMÕES JR. R. da Conceição, 46-48-50 - Tel. 3 0308 - Lisboa R. S. Antónia, 206-208 - Tel. 2 5582 - Porto



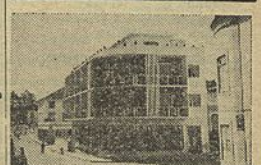
ARTHUR MARTIN
DE LINHAS ELEGANTES E MODERNAS. ECONOMICO. FORMO COM GRELHADOR. ESMALTAGEM DE GRANDE RESISTENCIA.

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
Representantes:
AGENCIA COMERCIAL SUECA, LD.
Exposição:
Av. Fontes Pereira de Melo, 37
Escritório:
Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º
Telef. PPCA 59181 (3 linhas)
LISBOA

UMA OFICINA MANUAL



Pedidos á firma: P. G. L., Av. da Liberdade, 28 — Lisboa



RESTAURANTE CAFÉ E PENSÃO «A FLORESTA»
EDIFÍCIO MODERNO
*
APARTEMANS e outros Quartos com óptimas condições
Preços especiais para excursões
ESPECIAL SERVIÇO DE MESA
*
Telefone 83 ALCOBAÇA

DINHEIRO
COLOGA S/A AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS S/A HIPOTECAS A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

Um conto por dia

CRÍTICO DE

por Artur Portela (Filho)

NAO sei se já lhes falei no meu amigo Mota. O Mota é um rapaz baixo, magro, saliente, que se faz notar por umas estronduças gargalhadas, por uma notável cultura histórica e por um chapéu de coco. Conheço o Mota no liceu, Diacutimio, Julio Verne, pedrômetros dar a volta ao mundo, decidimos tornar-nos génios universais e não sabermos nada de Matemática.

abóbora, mais uma petra, menos uma petra. É uma arte de autoplágios!... — O Mota, está toda a gente a olhar para nós. Deixem-me tirar o chapéu!...

— Não tira tal. Eu nunca tiro o meu coco. Já é tradicional. O burguês olha, admira a esculptura, vai ressonando, mas chama-me rapaz de talento. Depois, eu verdadeiramente os todos!...

— E quem é que lhe dá o dinheiro?... — O burguês. O burguês tem dinheiro e tem filhas para serem retribuídas. O burguês não permite a mínima liberdade artística. Quer no retrato da filha todos os colares que trouxe de Paris e todos os jarros que mandou vir do Japão. E o Albuquerque põe-os. Porque se não os põe não lhe pagam!... Elio que se aproxima com a mulher!...

— Já viu os meus retratos, Mota?... — Já. A mesma arquiñada de sempre! — Arquiñada?!... Que quer dizer?!... A mulher interrompeu: — Albuquerque, cala-te. Não te exaltes. Faz-te mal à garganta. Lembra-te que tens de falar ainda a imensa gente.

A mesma quantidade de combustível oferece 10% mais de quilometragem com as Velas CHAMPION

— Qual nada!... Aqui não se planta fotografia-se. Tomemos o Albuquerque. O Albuquerque é aquele que ali anda muito elegante, muito distinto, atrás da mulher. Sabes quem veste o Albuquerque? O Antunes. O Antunes vai aos congressos internacionais de alfaiates e leva um minúsculo de três contos por cada foto. O Albuquerque pode pagar porque fotografa.

— Escrivei. Mostrei-lhe o manuscrito. Ele saltou duas formidáveis gargalhadas que me despeçaram as espinheiras. — Isto é de um romancista chocado. O elogio é servil. O que esta gente precisa é de verdades!... Verdades-ósi!

— Condesse! Estava perdido. Concordo. Estava perdido. E começou a andar mais comigo, numa atitude de protecção, procurando fazer-me partilhador dos seus conceitos. Um dia levou-me até à exposição da Sociedade dos Pintores Estrangeiros. Tirei o chapéu. Ele gritou-me: — Segue o meu exemplo! Este coco só o tiro em caso!...



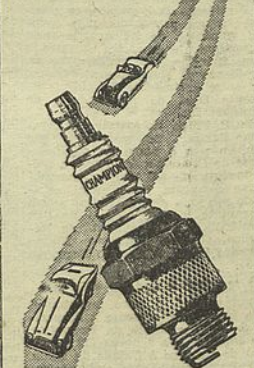
A panela de pressão Chef comanda, como um Chef Representantes: SOC. LUSO HELVETICA, LDA. Rua do Alecrim, 38-2-9 - Lisboa

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas? Consulte os serviços especializados da FABRICA DE TAPÉÇARIAS SULTAO. Pedidos aos escritórios. E. Conde Redondo, 64, 2.º Dir. - Tel. 59288.

Orçamentos grátis

VELAS CHAMPION DE IGNIÇÃO TOTAL REPRESENTANTES C. SANTOS LDA. 29-AV. DA LIBERDADE-41 LISBOA



As velas gastas e sujas desperdiçam combustível... reduzem o rendimento do motor. Um novo jogo de Velas Champion assegura até 10% mais de quilometragem, pois as Champion produzem uma faísca forte e eficiente que utiliza até à última gota de combustível... e aproveita toda a potência de que é capaz o motor do seu carro.

VELAS CHAMPION DE IGNIÇÃO TOTAL REPRESENTANTES C. SANTOS LDA. 29-AV. DA LIBERDADE-41 LISBOA

diu-se e afastou-se, muito elegante, envolvido na fazenda do Antunes. O Mota... e se nós fossemos ver os quadros!...

— De forma alguma!... Eu venho aqui para me divertir, não para ficar-me disposto a ir para a província, comprar livros com reproduções de Sorolla, Zolozoga, pinócs, aguarrás e começou a trabalhar!...

— Tu por cá, Mota?!... Já te vi a falar com o idiota do Albuquerque. Cada vez mais elegante e menos artista. Eu, sim, não me dá as grandes composições, pinócs, aguarrás!...

— Aqui, entre nós, plágio o Angelo de vez em quando. Os modernistas plagiam Plácido. Sou mais arrojado. Plágio Miguel Angelo, que anda por todas as litografias de divulgação popular.

— Ou te calas ou essa declaração vai, palavra por palavra, para o 'Correio da Capital'!

— Eu calo-me. Mas do que não pode haver quando se tem sou o artista mais poderoso da minha geração!...

— E voltou-nos as suas poderosíssimas costas. — Tu não conheces o Viriato? — perguntou-me o Mota. — O Viriato, o mais jovem, o neto do grande António Viriato?... Não?... Pois acompanha-me!

— Segui! Apresentou-me a um sujeito pálido, de bigode grisalho, de fato cinzento e de voz de barítono. Abraçou o Mota gravemente e exclamou: — Sou vítima da mais ignominiosa das perseguições!... O Mota, o que pode o despeito, a inveja!...

— Nesta sala?!... Mas o teu avô morreu?!... Terias dado em espirita?!... — Morreu!... Mas que é a morte para o Génio? Nada! O meu génio é rico de meu avô, pai e neto. Não o respeito. Por isso colocam as minhas obras junto da porta, num lugar de mediocres principiantes, fracassados!...

— Viriato estava belo, trágico. Mas de repente, consultando o relógio, ficou muito sério. — O Mota, tu desculpa mas eu tenho de me ir embora. Vou a um chá com o Rei da Baviera e depois, já ligo o telefone 36 e eu compreendo todo o drama do meu génio!... Adeus!...

— E afastou-se. O Mota seguiu-me pela banda do casaco, dizendo: — Eis os meus retratos. É a arte... A arte é imensamente menos interessante.

— Mas não há crítica?!... — Temos o velho Macedo que não percebe nada de arte, mas que se preocupa muito com os erros históricos dos quadros. O Serrão de cinema que é um neutro. E o Bolco, um velho, um poeta, um afim dos sícles. Eu sou o único que se verdasco!... Chiamam-me crítico destrutivo. Talvez tenham razão. Por vezes quero elogiar. Começo a escrever. E sinto que surge a face verdezela, fúrida, nojenta e burguesa do notário Trajano. Trajano representa para mim o mundo. Um mundo que, além de me ter recusado a filiar, rejeitou-me imensas vezes mais. E rejeitou-me imensas vezes mais a minha pena no cachicho gordo de Trajano!...

— Salmas da exposição. Disse ao Mota que nunca era belo, que havia as flores, os florestas, que amava as crianças e que acreditava no Bem. O Mota ficou muito entediado. Chamou que não, que era tudo mentira, que estava tudo mede e que o que era preciso era a verdasca. Depois expôs as suas ideias de regeneração. Regimes de força, camisas de força, super-homens no poder. Rempeço que se defendia utopias. Pôs-se vermelho e rugiu que eu era um fracasso, um sono, um xéxi, um mediceiro.

— Não tens personalidade!... O meu coco é a minha epáche, o meu símbolo de independência!... Deixo-te, desgraçado!... E voltou-me as costas. Não o segui. Fui sentar-me num banco do Jardim. Porvue, meus senhores, eu adoro João de Deus, as flores, os passarinhos e não sei verdascar ninguém. Em suma, estou perdido!

Do Pequeno Almoco: ACABA DE SAIR O N.º 12 1.º ANIVERSÁRIO DAS SELEÇÕES FEMININAS

Agenda de Leitores

Efemérides

QUARTA-FEIRA, 25 - S. Bonifácio 1905 - Morre em Lisboa o distinto maestro e compositor português Carlos Adolfo Sauvinet. É autor da ópera 'Flávia', de várias óperetas e ódes e de uma missa que foi cantada em S. Vicente, quando do centenário de António, na qual tomaram parte cerca de 250 executantes.

Farmacias de serviço esta noite

TURNO C - Sousa, estrada de Benfica, 429-431 (Telef. 780027); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carmide (Telef. 780181); Laranjeiras (Das), rua Filipe da Silva, 100-102 (Telef. 781935); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 97 (Telef. 779480); Alentejo, avenida da Igreja, 28-B, Sítio de Alvalade (Telef. 772283); Campo Pequeno (Do), avenida da República, 58-59 (Telef. 771661); Belmar, avenida de Roma, 33 (Telef. 776134); ONILDA, av. João XXI, 13-A (Telef. 777848); Universal, rua Actor Taborda, 5-7 (Telef. 41158); Novais, avenida Luís Bar, 11-13 (Telef. 4333); Apoceno, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Tel. 39216); Olivais (Do), rua Alves Gouveia, 19 (Telef. 39237); Conceição, calçada D. Gastão, 30-32 (Telef. 391279); Pereira, Suc., rua de Paris, 99-100 (Telef. 445124); Silva, calçada de Santo André, 16 (Telef. 26474); Branquenho, rua dos Sapadores, 87 (Telef. 242725); Mariuz, calçada da Picheleira, 140-150-C (Telef. 44702); Bastos, rua Ferris Soares, 91-D (Telef. 443550); Castro, avenida Almirante Reis, 76-A/B (Telef. 44373); Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Telef. 53308); Vicente de Sá, rua do Rato, 3-C/D (Telef. 62347); Solutar, rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 63894); Judice de Oliveira, rua de Campolide, 54-A (Telef. 4424); Pinheiro, rua de Campo de Ourique, 11-13 (Telef. 66939); Anadi, rua Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 669395); Occidental, rua D. Jerónimo Osório JPM, 3 (Tel. 610256); Gomes, Suc. 'Gonalves', rua da Junqueira, 326 (Telef. 63195); Costa, rua dos Lusitãos, 32 (Telef. 636474); A. César, rua Prior do Crato, 74 (Telef. 660187); Guerreiro da Costa, rua das Janelas Verdes, 90 (Telef. 662227); Mota, rua do Fátima, 10 (Telef. 65-A/B (Telef. 69722); Félix, rua da Cruz dos Poiais, 52 (Telef. 21031); Sanitas, Praça Luis de Camões, 24 (Telef. 22763); Liberal, avenida da Liberdade, 217-219 (Telef. 3281); Fátima, rua da Moura, 12 (Telef. 1994); Portugal, rua Augusta, 216-218 (Telef. 22978).

Movimento dos navios da Marinha Mercante nacional

LINHA DAS ILHAS ADJACENTES - 'Madelena', a chegar ao Funchal em 25, procedente de Vila Real; 'Carvalho Araujo', a chegar a Santa Maria em 25, procedente do Funchal; 'Amadurens', chegou ao Funchal em 24, procedente de Lisboa; 'Terceirenses', chegou a Lisboa em 27, procedente de Ponta Delgada; 'Corvos', chegou a Ponta Delgada em 22, procedente de Setúbal.

LINHA DE CABO VERDE E GUINÉ - 'Alexandre Silva', chegou a Bigene em 22, procedente de Bissau; 'Alfarradas', chegou a Bissau em 24, procedente de Binta; 'Alfredo da Silva', chegou à Praia em 24, procedente de Bissau; 'Conceição Maria', chegou a Binta em 24, procedente de Bissau.

LINHA DA AFRICA OCIDENTAL - 'Amboim', a chegar ao Príncipe em 3/6, procedente de Leixões; 'Quanzas', a chegar a Las Palmas em 27, procedente de Leixões; 'Uige', a chegar hoje a Moçamedes, a chegar a Lisboa em 31, procedente do Príncipe; 'Ambrózio', chegou a Lisboa em 29, procedente de Luanda; 'Rita Maria', chegou ao Lobito em 22, procedente de Moçamedes; 'Timor', a chegar a Tenerife em 1/6, procedente de Luanda.

LINHA DA AFRICA ORIENTAL - 'Benguela', chegou a P. Negra em 24, procedente de Moçamedes; 'Pátria', a chegar a Moçamedes, procedente do Cabo; 'Moçambique', a chegar a Lourenço Marques em 26, procedente do Cabo; 'Império', a chegar hoje ao Funchal, procedente de Lisboa; 'Sofala', chegou à Beira em 15, procedente de Lourenço Marques; 'Mocimbo', chegou a Leixões em 21, procedente de Lisboa.

LINHA DO NORTE DA EUROPA - 'AFRICA OCIDENTAL' - 'Luzélla', chegou a Antárctica em 18, procedente de Roterdão; 'Landa', chegou a

Lunda em 24, procedente de S. Tomé; 'Belias', a chegar a Matadi em 31, procedente de Lisboa; 'Alenteira', chegou a Cardiff em 8, procedente de Lisboa; 'Borba', a chegar a Dacar em 25, procedente de Bona; 'Bragança', chegou hoje a Bremen, procedente de Hamburgo; 'Manuel Alfredo', chegou a Antárctica em 24, procedente de Roterdão; 'Braga', chegou ao Lobito em 21, procedente de Luanda.

LINHA DO NORTE DA EUROPA - 'Sete Cidades', chegou a Hamburgo em 19, procedente de Southampton; 'S. Miguel', a chegar hoje a Ponta Delgada, procedente de Lisboa; 'Lagos', a chegar hoje a Lisboa, procedente de Leixões; 'Dionês', chegou a Port Lytautey em 21, procedente de Bordoas; 'Almeirim', chegou a Cardiff em 15, procedente de Bona; 'António Carlos', chegou a Bordoas em 24, procedente de Bordoas; 'Colares', a chegar hoje a Casablanca, procedente do Porto; 'Covilha', em Leixões em 25, procedente de Alexandria em 28, procedente de Roterdão; 'Maria Amélia', chegou a Livorno em 21, procedente de Antárctica; 'Melo', a chegar a Immingham em 25, procedente de Ipswich; 'Saudades', a chegar hoje a Port Talbot, procedente de Bena; 'Cartaxo', chegou a Setúbal em 24, procedente de Lisboa; 'Coruchim', a chegar a Antárctica em 28, procedente de La Jala.

LINHA DO EXTREMO-ORIENTE - 'S. Tomé', a chegar a Mormingua, procedente de Port Sudan.

LINHA DO GOLFO PERSICO - 'Alvelos', a chegar a Lisboa em 29, procedente de Port Said; 'Borneo', a chegar a Ras Tanura em 27, procedente de Suez; 'Cercas', a chegar ao Suez em 28, procedente de Ras Tanura; 'Dondo', a chegar a Lisboa em 27, procedente de Port Said; 'Marão', chegou ao Suez em 24, procedente de Wabani.

LINHA DA AMÉRICA DO NORTE E CANADÁ - 'Horta', a chegar a Ponta Delgada em 28, procedente de Newport News; 'Monte Brasil', a chegar a Nova Lorgue em 27, procedente da Horta; 'Abrinchas', a chegar a St. John's em 26, procedente de Torrevelha; 'Amaralens', a chegar hoje a Newport, procedente de Wabani.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL - 'Serpa Pinto', a chegar a Tenerife em 2/6, procedente de Curaçau; 'Yera Cruz', a chegar a La Guaira em 27, procedente de Tenerife; 'Alcobaca', chegou a Venezuela em 24, procedente de Lisboa; 'Arraiolos', chegou a Immingham em 19, procedente de Gibraltar; 'São Mamedes', a chegar a Curaçau em 29, procedente de Leixões.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL - 'Santa Maria', a chegar ao Funchal em 25, procedente de S. Vicente.

CARRERIAS DIVERSAS - 'Alcoutim', chegou a Durban em 22, procedente de Casablanca; 'Samelton', a chegar a Arruiba em 31, procedente do Lobito.

Boletim meteorológico Tempo provável para amanhã - Céu com algumas nuvens, por vezes nublado; vento noroeste bonançoso; pequena descida de temperatura.

Marés de amanhã LUA NOVA - Praia-mar, às 7,32 e 19,53. Baía-mar, às 13,00.



A PERFEITA IRRADIAÇÃO DO SOM ALVISSARAS

Dão-se a quem entregar um pequeno pacote, contendo estatuetas de talha, perdido desde a auto-estrada a Queluz, no dia 23. Comunicação para a Ex.ª Sr.ª Marques de Cadaveira - Quinta da Piedade - Sintra, ou sua Administração - Muge.

ACABA DE SAIR O N.º 12 1.º ANIVERSÁRIO DAS SELEÇÕES FEMININAS

A revista unanimemente considerada uma casa à parte entre nós e reconhecida como a melhor revista portuguesa, inicia agora a publicação de um suplemento em separado, sem qualquer aumento de preço

16 páginas de figurinos, 90 páginas de texto variado

OPINIÃO PÚBLICA DO ESTRANGEIRO A ANEDOTA DA TARDE

A QUESTÃO ALEMÃ DEVERÁ TER PRIORIDADE NAS DISCUSSÕES DOS «QUATRO GRANDES»

—SEGUNDO A OPINIÃO DE ADENAUER

BONA, 25 — O Chanceler Konrad Adenauer dará hoje instruções políticas aos seus Embaixadores em Washington, Londres e Paris, em Buehler Hoehle, a sua estância de férias na Floresta Negra, e espera-se que exponha a sua atitude quanto à próxima conferência dos «Quatro Grandes».

Círculos governamentais creem que dará instruções aos diplomatas para insistirem junto das potências ocidentais no sentido de darem grande prioridade à questão alemã. Poderá analisar a política exterior em face das últimas medidas russas e salientar a sua intenção de ir para a frente com o rearmamento da Alemanha ocidental.

Os Embaixadores que vão a Buehler Hoehle são: o dr. Heinz Krokerer, de Washington; Hans von Herwarth, de Londres; e Voltrath von Maltzan, de Paris. Assim, em novembro, a conferência do Chanceler Herbert Blankenhorn, representante permanente da Alemanha ocidental na sede do Tratado do Atlântico Norte, em Paris; e Walter Heubrich, chefe permanente do Ministério dos Estrangeiros. — (R.).

EDEN ESTÁ ESPERANÇANDO O RESULTADO DA «REUNIÃO DOS QUATRO»

MANCHESTER, 25 — O Primeiro-Ministro britânico, «Sir Anthony Eden, disse que os «mal-intencionados» diriam que o convulso ocidental à Rússia para convencer os soviéticos não mais elevado fora feito neste momento especial por irem ser disputadas eleições gerais na Grã-Bretanha.

APLICAÇÃO NO BRASIL DO TRATADO DE AMIZADE E CONSULTA ASSINADO COM PORTUGAL

RIO DE JANEIRO, 25 — O Presidente Café Filho, nomeou a comissão nacional encarregada da aplicação do Tratado de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal.

Esta comissão, composta de 12 membros e tendo como presidente o Ministro das Relações Exteriores, estudará as medidas que deverão ser adoptadas para efectivação do referido tratado e proporá as modificações que se tornem necessárias, nas leis e regulamentos.

Os serviços da comissão são prestados sem encargo para o Tesouro nacional. — (F. P.).

O MINISTRO DA SUÉCIA COM UMA DELEGAÇÃO DO SEU PAÍS VAI VISITAR ANGOLA E MOÇAMBIQUE

Uma delegação sueca, composta de representantes da Indústria e do Comércio, partirá amanhã para Angola e Moçambique, numa viagem de «boa vontade» e de estudo, para a intensificação das relações económicas e comerciais entre a Suécia e as Províncias Ultramarinas portuguesas. A delegação será presidida pelo Ministro da Suécia em Portugal, sr. Jan Stenstrom, e a viagem terá a duração de um mês.

Os delegados chegaram ontem a Lisboa, por via aérea. Hoje a delegação faz uma visita ao Subsecretário de Estado do Ultramar e tomou contacto com outras autoridades portuguesas interessadas. O Ministro da Suécia e a senhora Stenstrom ofereceram hoje um almoço aos representantes das autoridades portuguesas e a delegação sueca.

O PARLAMENTO FRANCÊS VAI ESTUDAR A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

PARIS, 25 — O debate sobre a reforma constitucional transpôs a primeira etapa do regulamento. Por 404 votos, a Assembleia Nacional adoptou uma moção em que exprime a sua intenção de proceder a essa reforma.

Não somente, a moção pede a revisão do artigo n.º 90, isto é, a simplificação da forma de revisão — primeiro objectivo da proposta de Paul Reynaud — mas, também, após uma reunião dos grupos da maioria, no Hotel Matignon, todos os artigos sobre os quais se devia efectuar a revisão, isto é, o artigo 17 (iniciativa das despesas que se pretende retribuir aos deputados), artigo 49 e 50 (questão de confiança e moção de censura), artigo 51 (dissolução) e artigos 60 e 62 (organização da União Francesa), foram todos incluídos no plano preliminar.

Edgar Faure declarou que se até meados de Julho a comissão não tivesse conseguido redigir novos textos constitucionais, para uma reforma definitiva, o Governo chamaria a si a iniciativa de simplificar a forma de revisão. — (F. P.).

CONTINUA A LUTA EM TODO O SUDESTE DO VIETNAME PARA ONDE O GOVERNO DE SAIGÃO ENVIOU JÁ 37 MIL SOLDADOS

SAIGÃO, 25 — Elodiu violenta luta em todo o sudeste do Vietname, entre o Exército nacional e tropas da seita Hoa Hao. O general Tran Van Soai, chefe político da Hoa Hao, declarou estado de guerra contra o Governo do Primeiro-Ministro, Ngô Dinh Diem. O Primeiro-Ministro, apoiado pelos americanos, enviou sete mil homens do Exército nacional para a área de arrozais a sudeste de Saigão, onde domina o chefe rebelde da Hoa Hao, general Baout. Crê-se que as suas forças atingem o total de 37.000 homens.

Círculos geralmente de confiança disseram ontem que o Primeiro-Ministro ordenou ao general Baout, e ao general Tran Van Soai o equivalente a 1.350.000 libras, se trouxesse o seu Exército para o seu lado, mas disse que os chefes da Hoa Hao recusaram.

Foram dinamitadas duas pontes na luta dispersa entre tropas da Hoa Hao e forças governamentais. Tropas governamentais estavam, também, a eliminar pequenas bolsas do Exército particular da Binh Xuyen, expulso de Saigão nas recentes batalhas de ruas. A Binh Xuyen estabeleceu ligação com tropas da Hoa Hao em curso de água a sudeste de Saigão.

O general Tran Van Soai, chefe da seita Hoa Hao, deu ordem ao seu comandante em campanha, Baout, para evacuar postos ocupados por tropas da Hoa Hao em grandes localidades e retirar para a rede de cursos de água e arrozais para tratar guerra de guerrilhas, de emboscada e com ataques nocturnos.

Foi comunicado que as tropas da Hoa Hao retiraram perante as tropas governamentais fortemente armadas. Foi comunicado, também, que Baout evacou o Q. G. principal da Hoa Hao, em Cai Von, 120 quilómetros a sudeste de Saigão.

Agentes comunistas do Vietname do Norte auxiliam os rebeldes

O Governo do Sul do Vietname anunciou hoje que muitos agentes da Binh Xuyen estavam a tentar infiltrar-se em Saigão. Advertiu os cidadãos de que quem não denunciava esses agentes à Polícia seria severamente punido como «cómplice».

Outra advertência informa os estrangeiros de que estão sujeitos a julgamento por tribunais vietnamitas se auxiliarem por qualquer forma os rebeldes ou entrarem em contacto com eles.

Funcionários governamentais disseram que o Governo comunista do Norte do Vietname estava a tentar tirar proveito da situação e a enviar agentes para conquistar apoios comunistas no sul do Vietname.

Uma notícia publicada pela Imprensa diz que o Governo ordenou detenção domiciliar do dr. Phao Huy Quat, nacionalista de destaque. Foi Ministro da Defesa nos dois Governos anteriores de Nguyen Van Tam e do Príncipe Bulloc e, em tempos, foi indicado pelos americanos como possível substituto de Diem. — (R.).

UMA «PONTE AÉREA» LEVA REFORÇOS GOVERNAMENTAIS PARA A FRENTE DE BATALHA

SAIGÃO, 25 — De fonte segura comunicam que mais quatro batelões, transportados de Huế a Saigão pela «ponte aérea» num ritmo de 1.000 homens por dia, estão a caminho do oeste cochinchinês. Assim, a partir da próxima semana, as forças governamentais disporão de 26 a 28 batelões nas seis províncias do Oeste onde os chefes Hoa Hao se instalaram no passado.

Da mesma fonte, dizem que devem começar em breve as operações contra os dissidentes Hoa-Hao e nomeadamente contra o general Baout que tem atacado as forças regulares. — (F. P.).

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO EM VIANA DO CASTELO

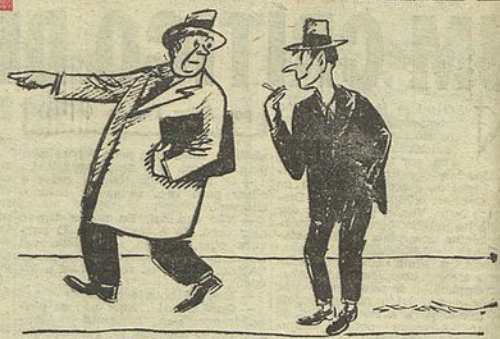
VIANA DO CASTELO, 25 — Na próxima sexta-feira, às 10 horas, realizar-se-á várias cerimónias no Bairro de C. G. nº 9, com a presença do comandante da 1.ª Região Militar, para apresentação da Bandeira aos recrutas de 1955.

FESTA MILITAR EM VIANA DO CASTELO

VIANA DO CASTELO, 25 — Na próxima sexta-feira, às 10 horas, realizar-se-á várias cerimónias no Bairro de C. G. nº 9, com a presença do comandante da 1.ª Região Militar, para apresentação da Bandeira aos recrutas de 1955.

CRUZEIRO
PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR.
BEBA-A EM TODA A PARTE

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se às TERMAS DO MONFORTINHO na FERROLA DA FONTE SANTA



— O senhor poderá indicar-me um restaurante onde eu possa almoçar por dez escudos?
— Olhe, ali em frente há um.
— E agora poderá dizer-me onde é que eu vou arranjar os dez escudos?

O QUARTEL DE INFANTARIA 2 EM ABRANTES

(Continuação da 1.ª página) detes com as armas da cidade. Entre as altas individualidades que ali aguardavam a chegada dos membros do Governo, estavam os srs. D. Agostinho de Moura, Bispo de Portalegre; general Bucefa Martins, comandante da 2.ª Região Militar, e Divisão «Saxep»; brigadeiro Pinto Ribeiro, diretor da Arma de Infantaria; general Almeida Ribeiro, comandante do C. F. M. de Santa Margarida; brigadeiros António Garcia, 2.º comandante da 3.ª R. M.; Sebastião Varejo, presidente da Comissão de Obras Militares; tenente-coronel Costa Pina, presidente da Comissão Conciliadora da U. N.ª; coronel Matheus Zuniga, antigo comandante de Infantarias Nevas; do Regimento de Infantaria 15; major Ramalho Fernandes, comandante do G. A. C. A. 2.º; capitão Armando Lopes, comandante da Manutenção Militar do Entrocamento; dr. Abílio Tavares, governador civil de Santarém; major Manuel Machado, presidente da Câmara Municipal de Abrantes; dr. Bernardo Peleiro, juiz de Direito da comarca; tenente Anastácio Vicente, comandante da G. N. R.; oficiais de todas as unidades da 3.ª R. M.; e ainda representantes dos organismos políticos, corporativos, recreativos e religiosos.

À hora marcada, chegaram ao local os srs. Subsecretário de Estado do Exército e das Obras Públicas que, acompanhados pelo comandante do Regimento de Infantaria 2, sr. tenente-coronel Diariz Marques, passaram revista à guarda de honra.

Seguidamente, o sr. Bispo de Portalegre, lançou a bênção ao novo quartel, em frente da imagem de Santo António, padroeiro da unidade. Findo o que foi lida ao som da «Portuguesa», no grande mastro colocado na paragem principal, a Bandeira Nacional.

Proseguindo no programa elaborado, usou-se em frente do grandioso edifício o comando, uma sessão comemorativa. Em tribuna erguida no local, tomou lugar ao centro, o sr. D. Agostinho de Moura, que tribuou a sua encumbrada, os srs. tenente-coronel Sá Viana, Rebelo, general Pinto Ribeiro, dr. Abílio Tavares, governador civil de Santarém; e brigadeiros Marques e Almeida Ribeiro. Ladeando a tribuna, a Liga dos Combatentes, empunhando o estandarte do velho saracote de Joaquim Ramos, que orgulhosamente ostentava uma constelação de medallas, um dos poucos heróis sobreviventes do exército, o sr. tenente-coronel Cunehe de 1904; e ainda o Centro Escolar da M. P. feminina e masculina, da Escola Industrial da cidade.

Em lugares reservados, sentavam-se os convidados. No acto, usaram fita palavra os srs. tenente-coronel Duarte Martins e Bispo de Portalegre, que, num momento se referiram ao significado patriótico da inauguração e ao muito que se fica a dever ao sr. Presidente do Conselho, a Liga dos Combatentes e ao Exército por tão valiosas obras. Findos os discursos, um soldado recitou estrofe contendo a oferta da unidade para a construção do Seminário de Portalegre.

Concluiu a sessão solene o batelão de recrutas, no total de 1.000 homens, sob o comando do sr. major Vences Cesta, desfilou perante os membros do Governo e as altas entidades presentes, que, seguidamente, percorreram os edifícios do novo quartel, que se fica sendo um dos melhores do País.

PRISÃO EM ESPANHA DE DOIS GATUNOS QUE PRATICARAM NUMEROSOS FURTOS EM PORTUGAL

BRAGANÇA, 25 — Na cidade espanhola de Zamora foram presos o espanhol Manuel Diaz Hernandez, de 34 anos, natural daquela cidade, e o português Luis dos Santos Garcia, de 36 anos, natural de Baguicia, Macedo de Cavaleiros, que faziam parte de uma quadrilha de gatinhos que cometeram vários furtos nesta região, principalmente nos concelhos de Bragança, Vimioso e Macedo de Cavaleiros. O chefe da quadrilha, o espanhol José Clerico do Cabo, de 34 anos, natural de Zamora, foi preso há dias, próximo de Vimioso.

Leia «RECORD»
O Jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação